



SINAIS DE FRAGILIDADE

Em 95 dias, Daniel perdeu metade da aprovação de Caiado

Daniel já perdeu 50% da popularidade que Caiado deixou de herança. Para ao menos empatar com o antecessor e não ser prejudicado nas urnas, Daniel teria de subir a aprovação do governo em 68%. **Xadrez 2**



O HOJE

ANO 22 | Nº 7.180-1 | FIM DE SEMANA, 11 E 12 DE JULHO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Recuperação judicial avança e pressiona setor produtivo

Centenas de empresas e produtores rurais recorreram ao mecanismo

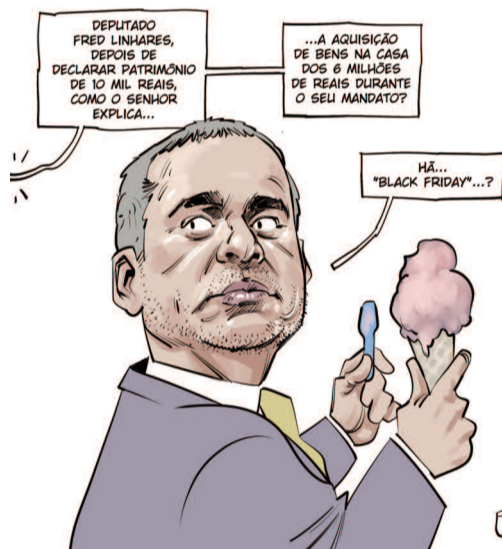
Nos primeiros seis meses de 2026, os pedidos de recuperação judicial cresceram de forma expressiva, refletindo um cenário econômico marcado por juros elevados, restrição ao crédito e dificuldades operacionais. A Juceg aponta que, até julho, centenas de empresas e produtores já haviam ingressado com pedidos de recuperação, desde grandes grupos empresariais até pequenos produtores. **Economia 4**

FERNANDO GABEIRA

Conversas com a Inteligência Artificial
Opinião 3

JOSÉ HORTA MANZANO

O prepotente e o capacho
Opinião 3



Arquivo pessoal



Família luta para salvar bebê após Justiça de Goiás negar medicamento

Diagnosticada com uma doença genética ultrarrara, Sofia, de apenas 5 meses, depende de um medicamento que custa cerca de R\$ 35 mil por aplicação semanal. Os pais enfrentam uma corrida contra o tempo. **Cidades 9**

Dino bloqueia R\$ 119 mi e mira presidente do PL

Decisão do ministro tem como base investigação da PF, que aponta influência de Valdemar no destino de emendas. **Política 6**

Câmara aprova venda de "naming rights" de eventos e locais públicos

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou o projeto que autoriza a celebração de cessão onerosa do direito da nomeação de eventos e locais públicos, os chamados "naming rights". A proposta permite que a Prefeitura de Goiânia faça contratos de cessão onerosa de direito de uso do nome, mediante acordo, com uma contrapartida financeira. **Política 6**

Cobrança de área azul pode chegar ao fim na Capital

Projeto de lei em tramitação na Câmara tenta proibir cobrança por estacionamento rotativo em vias públicas. **Cidades 11**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Contribuinte paga a conta da eleição, mas quem se diverte são os políticos
Política 2

Econômica: IPCA recua para 0,16% em junho (antes da retomada da guerra no Irã)
Economia 4

Livraria: Livro aborda questões de liberdade religiosa pouco debatidas
Essência 14

PT reabre disputa por nome ao governo após reunião com Lula
Política 2

Divulgação



Déficit de vagas em creches afeta 125 municípios

Estudo do MEC aponta 31.324 crianças na fila de espera. TCM-GO estima investimento de R\$ 1,53 bilhão para eliminar a demanda reprimida. **Cidades 10**

DUELO EUROPEU: Inglaterra encara a Noruega no Mundial

Neste sábado, mais um duelo das semifinais da Copa do Mundo de 2026 será definido. As equipes lideradas por Haaland e Harry Kane entram em campo às 18h em Miami. **Esportes 8**

MESSI E XHAKA marcam Argentina e Suíça no sábado

A seleção argentina, do craque Messi, sonha com o tetracampeonato no Mundial. Mas antes, os sul-americanos precisam superar os suíços, que têm em Xhaka a esperança de vencer. **Esportes 8**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,10 | Dólar: (comercial) R\$ 5,108 | Euro: (Comercial) R\$ 5,832 | Boi gordo: (Média) R\$ 326,65
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 675,61 | Bovespa: +2,97%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.
31° C
18° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Alcides, cristão novo – O deputado federal Professor Alcides (PSDB), cristão novo no tucanato, tem mostrado que é um dos maiores entusiastas da pré-candidatura de Marconi Perillo (PSDB). Em encontro político em Aparecida de Goiânia, discursou em defesa do ex-governador e citou o Hospital de Aparecida e o Vapt Vupt como feitos do tucano chefe.

Contribuinte paga a conta da eleição, mas quem se diverte são os políticos

Um das frases mais recorrentes entre empreendedores, cunhada pelo Nobel de Economia Milton Friedman: não existe almoço grátis ou, no original, “there’s no such thing as a free lunch”. Na democracia brasileira, não seria diferente. Jingle, santinho, comitê, cabo eleitoral, nada disso se faz sozinho. Custa caro. Muito caro. Para este ano, são R\$ 4,9 bilhões do Fundo Eleitoral para os partidos destinarem aos candidatos a deputado estadual, federal, senador, governador e presidente da República. Parece muito para o contribuinte que paga essa montanha de dinheiro, mas para os presidentes de partidos é muito aquém do necessário.

Se colocar na planilha de custas, torna-se insuficiente diante do número de concorrentes aos cargos nos Legislativos e no Congresso. Para se ter uma noção, em Goiás, uma candidatura a deputado estadual custa, em média, R\$ 3 milhões. Se esse valor servir de parâmetro para o resto do País, que tem 1.059 deputados estaduais, só para bancar a reeleição dos atuais mandatários nas Casas Legislativas serão necessários R\$ 3,1 bilhões do fundo. Mais da metade da verba. E ainda faltam os candidatos a deputado federal, senador, governador e presidente. Este último, em país de proporções continentais, tem custo de campanha que passa dos R\$ 100 milhões. A conta não fecha.

Resultado: a maioria dos deputados recorre a mecanismos ilegais para cobrir o rombo. O mais comum hoje é o desvio de emendas parlamentares. O deputado destina um valor X para que a prefeitura Y execute a obra Z. Só que cobra um “pedágio” de 10%, em média. Pelo menos é o que se lê na mídia. No entanto, tem excelência que cobra o dobro disso. Como boa parte das prefeituras do mal arrecada para pagar a folha, o prefeito aceita. Recusar significa não ter dinheiro para obras. No fim, a promessa de que o Fundo Eleitoral acabaria com a corrupção, já que o candidato não dependeria mais de doador privado em busca de favor, não se sustentou. A corrupção continua firme e forte, só trocou de endereço. Antes vinha do caixa dois. Agora, do erário. E o contribuinte, esse sim, segue com a conta de R\$ 4,9 bilhões na mão, pagador de uma festa para a qual não foi convidado.



Marconi apoia integração das forças de segurança

O pré-candidato a governador pelo PSDB, Marconi Perillo, continua sua jornada em visitas e conversas com lideranças no interior. Nesta sexta-feira (10), mudou a rotina e cumpriu agenda em Goiânia, em reunião com representantes do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado de Goiás (SinPRF). Marconi defendeu uma maior integração entre as forças de segurança e apoio à proposta da PEC da Segurança Pública, que amplia a atribuição da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

DNA político de Celina

A governadora do Distrito Federal (GDF), Celina Leão (PP), recebeu um presente que a fez lembrar do seu conterrâneo: a ficha de filiação do ex-governador Joaquim Roriz ao extinto Partido Trabalhista Renovador (PTR). Roriz entrou para os quadros do partido para ser candidato e se elegeu governador do Distrito Federal em 1990. Para quem não acredita no DNA político de Celina com o MDB, essa é a confirmação histórica.

“Rei do Sudeste goiano”

No passado, Adib Elias (MDB) era citado como “rei do Sudeste goiano”. Mas agora terá dificuldades para ser eleito deputado estadual. Além dos problemas de saúde, ele vai disputar na própria base votos com Jamil Calife (PP).

Centrão vira as costas

Tido como favorito para receber o apoio do Centrão, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) agora vê o grupo debandar. O estopim foi o silêncio diante da operação que prendeu Márcio Canella (União Brasil), pré-candidato ao Senado Federal no Rio. A omissão revoltou lideranças. “Ninguém confia mais nele”, disse, sob reserva, um deputado do União Brasil.

Divulgação/Secom-Goiás



Em 95 dias, Daniel perdeu quase metade da aprovação de Caiado

Ronaldo Caiado (PSD) e Daniel Vilela (MDB) são diferentes em tudo. Suas origens estão fincadas em polos distintos da política, Caiado na direita (seu primo Leonino Caiado virou governador por indicação dos militares) e Daniel na esquerda (seu pai, Maguito Vilela, ocupou cargo no Governo Lula antes de ser prefeito de Aparecida com o PT de vice). Ronaldo disputou a 1ª eleição aos 40 anos, idade na qual Daniel, além de ter perdido o governo para o próprio Caiado e se tornado seu vice, já havia sido vereador, deputado estadual e federal e integrante da equipe de Rogério Cruz na Prefeitura de Goiânia.

Caiado não quis Daniel em secretarias nem lhe atribuiu qualquer função. Daniel nunca havia trabalhado, à exceção de pouco tempo com Rogério Cruz, e Caiado rejeitou dar seu 1º emprego. Por isso, a pesquisa Paraná que circulou nesta semana tem um dado assombroso: Daniel já perdeu 50% da popularidade que Caiado deixou de herança. Para ao menos empatar com o antecessor e não ser prejudicado nas urnas em que tenta a reeleição, Daniel teria de subir a aprovação de seu governo em 68%. Caiado obteve nesta década sempre de 80% a mais de 90%. Daniel está com 54,1%, sendo apenas 14,1% de ótimo.

O que Caiado conquistou de 1º de janeiro de 2019 a 31 de março deste ano, Daniel perdeu em 95 dias, de 1º de abril a 5 de julho. Não se pode dizer que os adversários de Daniel tenham encomendado o levantamento para o prejudicar, pois o Governo de Goiás é amicíssimo do instituto. A pesquisa foi registrada no TSE com o nº GO-01366/2026. **(Especial para O HOJE)**

PT reabre disputa por candidato ao governo após reunião com Lula

Direção estadual sustenta Luis Cesar Bueno, mas Lula busca uma chapa mais competitiva e tenta convencer Adriana e Aava a disputarem cargos majoritários

Bruno Goulart

GO-03751/2026.

Pouco mais de um mês depois de anunciar o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno como pré-candidato ao Governo de Goiás, o PT voltou à estaca da indefinição. O nome escolhido pela direção estadual ainda não recebeu o aval definitivo do comando nacional, enquanto o presidente Lula da Silva busca uma alternativa considerada mais competitiva para montar seu palanque no Estado.

Bueno foi escolhido em 8 de junho pela Executiva Estadual do PT. A decisão também envolveu as legendas que formam o campo progressista em Goiás e tinha como objetivo garantir uma candidatura própria ao Palácio das Esmeraldas. No entanto, o desempenho do petista nas pesquisas aumentou a pressão por uma mudança. Levantamento do instituto Real Time Big Data, divulgado na quinta-feira (9), mostra Bueno com 5% das intenções de voto, na quarta posição. A pesquisa ouviu 1,6 mil eleitores nos dias 7 e 8 de julho, com margem de erro de dois pontos percentuais e foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número

Fato novo

Mesmo diante das novas articulações, Luis Cesar Bueno afirma que a definição tomada em Goiás continua válida. Ao O HOJE, o ex-deputado estadual diz que vai aguardar uma conversa com a direção nacional para entender os próximos passos. “A decisão de Goiás está tomada. É a decisão do diretório estadual, da Federação Brasil da Esperança e dos sete partidos que compõem a frente progressista”, declara. “Em função desse fato novo, estou aguardando a direção do PT para debatermos isso.”

O “fato novo” citado por Bueno é a tentativa de Lula de construir uma chapa feminina no Estado. Na quarta-feira (8), o presidente se reuniu, por cerca de 1 hora e 40 minutos, com a presidente estadual do PT, deputada federal Adriana Accorsi (PT), e a líder do PSB, vereadora por Goiânia Aava Santiago (PSB). Também participaram do encontro o presidente nacional do PT, Edinho Silva, e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). O cenário apresentado como ideal por Lula teria Adriana na disputa pelo gover-



Sérgio Ricardo Sandes Rocha/Alego

Ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno foi anunciado em junho como pré-candidato ao governo

no e Aava como candidata a uma das duas vagas ao Senado. Não houve, porém, convite formal, e as duas afirmaram que pretendem concorrer à Câmara dos Deputados.

Nesta sexta-feira (10), Adriana voltou a afastar a possibilidade de concorrer ao governo. Por outro lado, Aava apresentou uma condição para avaliar uma eventual candidatura ao Senado: conhecer seu desempenho em pesquisas. Durante o encontro, a vereadora questionou Edinho Silva sobre a existência de levantamentos que testassem seu nome. “Fiz uma provocação ao presidente Edinho, perguntando isso para eles que-

rerem que eu abra mão da minha candidatura. Aí ele não tinha. O presidente Lula falou: ‘Então roda a pesquisa’”, relata. A expectativa é de que o resultado seja apresentado até segunda-feira (13). Aava, entretanto, ressalta que o levantamento “não é vinculante” e servirá apenas para compreender melhor o cenário.

A possível candidatura da vereadora é vista pelo grupo de Lula como uma forma de ampliar o diálogo com eleitores jovens e evangélicos. Contudo, a disputa pelo Senado já reúne nomes competitivos. Na pesquisa Real Time Big Data, a ex-primeira-dama de Goiás,

Gracinha Caiado (União Brasil), aparece com 26%, enquanto o deputado federal Gustavo Gayer (PL) tem 15%. Como duas cadeiras estarão em disputa, o PT pretende medir se Aava teria espaço para crescer e, principalmente, se sua presença na chapa ajudaria a candidatura de Lula em Goiás.

Enquanto aguarda a definição, Bueno reconhece que a palavra final dependerá da articulação nacional. “Respeito a posição da Adriana e cabe à vereadora Aava Santiago definir. Agora, qualquer candidatura em Goiás depende do chamado do presidente Lula e do Edinho.” **(Especial para O HOJE)**

Conversas com a IA

Fernando Gabeira

Estou lendo “O império da IA”, de Karen Hao, lançado no Brasil pela Rocco. O que me impressiona na origem desse fantástico movimento é o entusiasmo, o brilho nos olhos das pessoas que julgavam fazer algo muito importante para a humanidade. E, logo depois, como em quase todos os núcleos revolucionários, ver como os bons sentimentos são triturados pela realidade, com as dificuldades financeiras e a batalha de egos.

O período romântico coincidiu com a OpenAI, a perspectiva de um trabalho sem fins lucrativos. Mas as crescentes necessidades de aporte financeiro derrubaram o sonho. No momento em que deixaram a fase altruística, surgiu o primeiro grande racha. Elon Musk não aceitou uma empresa que não fosse dirigida por ele. E rompeu a parceria com Sam Altman, o grande nome por trás da iniciativa.

Menciono esse trecho da história da IA apenas para enfatizar como ela depende de muito dinheiro. Musk criou sua própria empresa, e Altman segue até hoje na busca de financiadores.

Na semana passada, foi noticiado que a OpenAI tem se aproximado do governo Trump, que pode participar do projeto. Passa um frio na espinha. Alguém como Trump, com os poderes da IA, se tornará muitas vezes mais perigoso. Um dos primeiros destinos da IA, capturada pelo governo, é dedicar-se à guerra. Já temos hoje bombardeios guiados pela máquina, denunciados durante os ataques a Gaza.

Há quem, no meio, resista ao uso bélico da IA. Troquei o ChatGPT pelo Claude, porque a Anthropic se recusou a trabalhar com o Pentágono. Foi apenas uma decisão individual, sem muita base, mas, mesmo modestamente informado, posso fazer escolhas.

Ainda falaremos muito de IA, sobretudo porque o Brasil quer abrigar data centers. O governo acha isso progressista, mas encontrará dificuldades. Os data centers consomem muita água e energia.

No momento, estão instalando um no Ceará, em Caucaia. Consumirá mais energia que toda a cidade. Os data centers têm despertado um movimento de rejeição de moradores, do tipo “não no meu quintal”, semelhante ao que ocorre contra instalações nucleares e presídios.

No momento, entretanto, o que mais me interessa são as aventuras da IA no cotidiano. Tenho uma professora de inglês com quem converso diariamente. É difícil descrever a máquina como se descreve uma pessoa. Ela é previsível. Se você fala que lê um autor, ela pede que você comente o livro, destaque um episódio que impressionou. O mesmo vale para uma viagem: parece que há um conjunto de perguntas pronto para muitas circunstâncias.

Um traço marcante nesse diálogo com a IA é sua indiferença à ironia ou ao humor. Numa dessas conversas, ela, sabendo que sou escritor, perguntou sobre o que gosto de escrever. Sobre bobagens, respondi, acrescentando que produzo também artigos sobre política e assuntos internacionais. Ela mencionou que esses temas são importantes, mas foi incapaz de processar “bobagens”. Não teve a curiosidade de perguntar sobre elas ou mesmo de mencionar a palavra.

No entanto a máquina é bem informada. Se você fala Camus, ela tem algo a dizer; se você menciona um filme de Wim Wenders, uma música de Tom Jobim ou de Ryuichi Sakamoto, ela rapidamente tira de suas gavetas um comentário sobre eles. Em certo sentido, conversar diariamente com a máquina é como mergulhar numa cultura estrangeira, daquelas em que humor e ironia têm outro papel. No caso da IA, não há papel nenhum.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

Daniel Torok/Official White House Photo



O prepotente e o capacho

José Horta Manzano

Interferência do poder público no esporte, sempre houve. Desde o prefeito que “compra” o árbitro com o dinheiro da prefeitura, até o presidente do país que, discretamente, avisa que não aceitará nenhum outro vencedor do campeonato nacional que não seja o time para o qual ele torce.

Às vezes dá certo, às vezes não. O problema é a extrema dificuldade de se denunciarem fatos assim com base em provas irrefutáveis. Essas interferências costumam tomar dois caminhos: ameaça ou “compra” (corrupção).

Já quando se trata de Copa do Mundo, fica mais complicado. Dada a visibilidade desse evento, qualquer interferência fica escancarada. Embora tenha acontecido no passado, a última vez foi há quase meio século.

Não se tem notícias de que Hitler tenha tentado meter o bedelho nas copas de 1934 e 1938, mas sabe-se que Mussolini interferiu. Principalmente na Copa de 1934, sediada pela Itália, há forte suspeita de intervenção do “Duce”, embora a história não tenha guardado prova. Coincidência ou não, a Itália venceu aquela edição.

Foi em 1978, na Copa da Argentina, que a mão pesada da ditadura ficou mais evidente. Se não serve de prova, pelo menos é forte indício. O pecado, desta feita, foi a corrupção, com dinheiro grosso rolando por baixo da mesa. A uma certa altura, a Argentina precisava vencer o Peru por uma diferença de pelo menos quatro gols a fim de deixar o Brasil para trás e chegar à final.

No torneio, até então, a defesa peruana havia se mostrado forte. Pois justamente no jogo contra a Argentina abriram o bico e concederam vitória aos albicelestes pelo inacreditável placar de 6 a 0. Com isso, a Argentina foi à final e, derrotando os holandeses, sagrou-se campeã do mundo.

Prova, não há. Mas há forte suspeita de corrupção. Depois desse episódio, não se registraram em Copas do Mundo, outros eventos dignos de nota. Isso foi até ontem.

Durante o jogo contra a Bósnia, um atacante dos EUA deu um pisão pra valer no pé de um adversário. Depois de consultar o VAR, o árbitro deu cartão vermelho ao agressor, o que significa suspensão para o próximo jogo. Uns gostaram da expulsão, outros não, mas ficou por isso mesmo.

Alertado para o fato de o melhor atacante americano estar suspenso para o próximo jogo, Donald Trump não hesitou: ligou para seu amigo Gianni Infantino, presidente da Fifa, e exigiu anulação do cartão vermelho. Em ato de submissão desbragada, Infantino acedeu ao pedido de Trump: o cartão foi anulado, e o atacante americano poderá jogar a próxima partida.

Inconformados, jornais do mundo inteiro denunciaram o escândalo. Se, no passado, havia suspeita de interferência do poder na Copa, desta vez há denúncias até no ultrassério The New York Times. E Trump ainda se manifestou louvando a Fifa por ter corrigido uma “enorme injustiça”.

É lamentável essa intervenção descarada. Demonstra que, do encontro de um homem prepotente (Trump) com um homem com vocação para capacho (Infantino), não se pode esperar nada de sério. O esporte mundial não ganhou nada com o ocorrido. A credibilidade da Fifa sai do episódio ainda mais arranhada do que de costume.

Infantino, que é candidato à sua própria sucessão na presidência da Fifa, certamente está contando com o apoio de delegações asiáticas e africanas que, contra um punhado de dólares, costumam dar seus votos a ele.

A meu ver, está brincando com fogo. As delegações mais fortes e que mais contribuem para a saúde financeira da Fifa são as europeias, que não hão de apreciar ser participantes de jogo tão abertamente sujo.



José Horta Manzano é escritor, analista e cronista

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO

A espantosa ascendência que alguns servidores da Câmara dos Deputados parecem atribuir ao investigado Valdemar Costa Neto contrasta com a ausência de título jurídico que lhe permita dispor do orçamento público, sejam quais forem os valores, sejam quais forem os seus destinatários”

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira (10), ao determinar o bloqueio de R\$ 119 milhões em bens que estão em nome do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A decisão é um desdobramento da Operação Transparência, na qual a Polícia Federal (PF) investiga desvios de emendas. Na decisão, Dino apontou a suspeita de que Valdemar pode ter feito indicações irregulares de emendas mesmo sem exercer mandato parlamentar. Valdemar é ex-deputado federal. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Um projeto apresentado pela Comissão Especial de Inquérito dos Fios Soltos propõe a substituição gradual da fiação aérea por redes subterrâneas de energia e telecomunicações em Goiânia. A proposta estabelece que novos loteamentos e empreendimentos sejam construídos já com a infraestrutura subterrânea. A retirada dos cabos aéreos começaria pelo Centro da capital e seria ampliada de forma progressiva para outras regiões. Leia a matéria em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Virgínia Gusmão (@virginia.gusmao)



@jornalohoje

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o país poderá atacar o Irã novamente caso considere necessário. A declaração foi feita antes de uma reunião da cúpula da Otan, em meio ao aumento das tensões entre Washington e Teerã. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Clayton Menezes Porto

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE

Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse
Cordeiro

Bancas:
R\$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | Whatsapp: (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / Circulação: (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | O Hoje.com: (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74093-8700 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

AdobeStock



Pedidos se espalham por Goiânia e municípios do interior, com predominância de casos ligados ao agro e à construção civil

Recuperação judicial avança no Estado e pressiona setor produtivo

Anna Salgado

O Estado de Goiás enfrenta um período de agravamento das dificuldades financeiras no setor produtivo. Nos primeiros seis meses de 2026, os pedidos de recuperação judicial cresceram de forma expressiva, refletindo um cenário econômico marcado por juros elevados, restrição ao crédito e dificuldades operacionais. Dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) mostram que, até o início de julho, centenas de empresas e produtores rurais já haviam ingressado com pedidos de recuperação judicial, abrangendo desde grandes grupos empresariais até pequenos produtores. O agronegócio concentra parte significativa dos processos registrados no Estado. Entre os casos estão Fazenda Linda Flora Agronegócio, Agropecuária Vale do Rio e diversos produtores rurais de municípios como Jataí, Rio Verde e Luziânia. Segundo o economista Luiz Carlos Ongaratto, o setor enfrenta uma combinação de aumento das despesas financeiras, queda no preço das commodities e elevação dos custos de produção.

A construção civil e o mercado imobiliário também registram um número elevado de pedidos. Um dos casos de maior repercussão envolve o grupo TCI, que protocolou dezenas de recuperações judiciais para diferentes Sociedades de Propósito Específico (SPEs), entre elas TCI Projeto Imobiliário Premier Flamboyant e TCI-Tocantins Construtora. Outras empresas do segmento, como Rodrigues da Cunha e Proenge Saneamento, também recorreram ao mecanismo no primeiro semestre de 2026. Os pedidos de recuperação judicial ainda alcançam empresas dos setores de transporte e logística, como Permaque Logística e RM Transportes; da indústria, representada pela Ágape Confeções; e dos serviços de saúde, caso do Hospital Nasr Faiad.

A distribuição geográfica dos processos demonstra que a situação vai além da Capital. Embora Goiânia concentre o maior número de registros devido ao volume de empresas instaladas, municípios do interior também apresentam quantidade significativa de pedidos. Em Rio Verde e Jataí, predominam processos envolvendo produtores rurais, empresas de apoio ao agronegócio, como a 2F Armazéns Gerais, e holdings familiares. Anápolis, importante polo industrial e logístico, reúne casos em segmentos como comércio de alimentos, construção civil e transporte, incluindo a WN Sena. Em Luziânia, figuram pedidos de produtores rurais da família Rapachi e do grupo Permaque, com atuação nos setores de transporte e indústria de rações. Caldas Novas e Catalão também aparecem no levantamento, com empresas das áreas hospitalar, saneamento e construção.

De acordo com especialistas, a taxa Selic, atualmente em 14,25% ao ano, é um dos principais fatores que pressionam as empresas. O patamar elevado dos juros aumenta o custo do crédito, dificulta a rolagem das dívidas e restringe o acesso a novos financiamentos. Muitas empresas que contrataram empréstimos durante a pandemia, quando as taxas de juros estavam em níveis historicamente baixos, enfrentam dificuldades para manter o pagamento das parcelas diante da redução da capacidade financeira. Ongaratto afirma que o crescimento da dívida pública federal, próxima de 100% do Produto Interno Bruto (PIB), também exerce pressão sobre as taxas de juros, com reflexos sobre a atividade empresarial. “O saldo final é bastante negativo para empresas que precisam de bastante capital”, afirma o economista, ao defender uma política fiscal rigorosa para reduzir as pressões sobre a economia.

Para o advogado Hanna Mtanios, especialista em Direito Civil, a recuperação judicial ainda enfrenta resistência por parte de muitos empresários, embora o instrumento tenha como finalidade preservar a atividade econômica. Segundo a avaliação, o momento adequado para recorrer ao processo ocorre quando a análise financeira demonstra que a empresa não conseguirá cumprir suas obrigações ou quando a margem de lucro passa a ser insuficiente para manter as operações. Entre os sinais que podem indicar a necessidade da recuperação judicial estão a dificuldade recorrente para pagar fornecedores e tributos, a queda acentuada do fluxo de caixa, a redução da aceitação dos produtos no mercado e a necessidade de renegociar dívidas de forma conjunta para evitar ações de execução. O objetivo do processo é viabilizar o soerguimento da empresa, preservando empregos, mantendo investimentos e evitando a decretação de falência. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

IPCA recua para 0,16% em junho (antes da retomada da guerra no Irã)

A inflação confirmou em junho a tendência baixista esboçada desde a quinzena final de abril e encerrou o mês passado em 0,16% – a taxa mensal mais baixa desde outubro do ano passado e a menor variação para um mês de junho desde 2023, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) havia registrado recuo de 0,08% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O índice havia apontado elevação de 0,89% ao longo das quatro semanas terminadas ao final da primeira quinzena de abril, fechando junho em baixa de 0,73 pontos, ocorrida ao longo de 10 semanas.

Daqui em diante, com o acirramento das incertezas no mundo depois da retomada dos ataques ao Irã, impedindo a normalização das operações no estratégico estreito de Ormuz, pressões altistas ainda poderão sacudir os mercados, a depender dos rumos do conflito e do irracionalismo das lideranças em Israel e nos Estados Unidos. Até aqui, a despeito do alvoroço inicial estimulado pelo noticiário econômico, a possibilidade de retomada do diálogo entre Washington e Teerã, novamente levantada pelo presidente estadunidense, parece ter trazido maior calma aos mercados.

No fechamento de sexta-feira, 10, os preços do barril de petróleo tipo Brent recuaram 2,61% em relação à quinta-feira, saindo de US\$ 78,02 para US\$ 75,98 – praticamente nos mesmos níveis antes do rompimento de uma trégua que, na prática,

jamais havia sido alcançada.

De volta à inflação brasileira, conforme registrado pelo IBGE, o IPCA de junho veio abaixo das apostas do mercado financeiro, que trabalhava com a possibilidade de uma variação mais próxima de 0,30% – vale dizer, o resultado efetivo foi quase metade do índice projetado. O recuo de 0,24% nos preços dos alimentos e das bebidas trouxe contribuição não antevista por analistas, consultores e comentaristas, com baixas para os preços das carnes, do leite longa vida, do óleo de soja e do café moído. O recuo deverá afetar ainda a inflação a ser aferida nas próximas semanas, considerando-se a intensidade na virada de sinais no setor. Para relembrar, entre a segunda quinzena de maio e a primeira de junho, os custos da alimentação haviam subido 0,74%.

Queda dos alimentos

Essa mudança mostrou-se igualmente intensa quando analisada a inflação dos alimentos consumidos em casa, que haviam registrado avanços de 1,65% em maio e, já em desaceleração, de 0,87% nas quatro semanas encerradas em 15 de junho. Isso significa que, na ponta, a queda no custo dos alimentos foi mais acelerada do que aquela mostrada pelo IPCA, que resulta da comparação de preços médios entre períodos mensais. Um exemplo simplificado ajuda a entender o argumento.

BALANÇO

◆ Suponham, raras leitoras e raros leitores, que o preço de um quilo de bananas tenha caído de R\$ 10,00 em determinado mês para R\$ 8,00 no mês imediatamente seguinte, num tombo de 20%. Ao medir a inflação daquele segundo mês, o IBGE vai considerar o valor médio do período, ou seja, R\$ 9,00 o quilo, e a taxa inflação será apurada considerando uma redução de 10%. O restante da queda entrará no cálculo da inflação do mês seguinte, ainda puxando para baixo o índice geral. E se o preço voltar a subir, por exemplo, para R\$ 8,50, numa alta de 6,3% “na ponta”? Na média, o quilo da banana ainda apresentaria recuo de 8,3%.

◆ A pesquisa de preços realizada mensalmente pelo IBGE apontou ainda desaceleração para os preços dos alimentos consumidos fora de casa, em bares, lanchonetes e restaurantes, saindo de uma elevação de 0,70% nos 30 dias encerrados em 15 de abril para variação ainda positiva, mas menos intensa, de 0,15% em junho (lembrando que a “inflação” dos alimentos fora do domicílio vinha num ritmo mensal de 0,40% até o fim da primeira quinzena de junho).

◆ Além dos alimentos, os combustíveis ainda anotaram recuo de 0,48%, mas numa

tendência inversa àquela observada para os alimentos, já que os preços da gasolina, do etanol, do diesel e demais combustíveis nas bombas haviam anotado baixa de 1,95% em maio. Ainda em terreno positivo e mesmo pressionada por reajustes nos Estados e pela bandeira tarifária amarela, que impõe um custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts/hora consumidos nas residências, a variação das tarifas de energia saiu de 3,67% em maio para 1,53% em junho.

◆ Item de alta volatilidade, as passagens aéreas subiram 7,12%, apenas ligeiramente inferior à alta mensal de 7,24% observada nas duas primeiras semanas de junho. Descontados alimentos, energia elétrica, combustíveis e passagens aéreas, a inflação no restante dos setores seguiu trajetória declinante, saindo de 0,35% em abril para 0,25% em maio e, em seguida, para 0,19% até a segunda semana de junho, para encerrar as quatro semanas do mês passado numa variação de 0,13%.

◆ Também na sexta-feira, o IBGE divulgou a pesquisa mensal da indústria, mostrando algum desaquecimento no ritmo de crescimento da produção no Estado. Na série de dados dessazonalizados, excluídos eventos e fatores que ocorrem na mes-

ma época todos os anos, a produção industrial em Goiás havia crescido 4,0% em março sobre fevereiro e 1,6% em abril frente ao mês imediatamente anterior, apontando em maio elevação de 0,7%. Apesar dessa desaceleração relativa, a indústria goiana acumulou alta de quase 6,5% entre janeiro e maio.

◆ Comparada ao mesmo mês do ano passado, as taxas de crescimento passaram de 7,4% em março para 5,7% em abril, com elevação em maio de 3,9%. Os tombos de 6,9% na produção de alimentos, de 12,9% na fabricação de bebidas e de 14,0% na área das confecções foram largamente compensados pelos saltos de 28,5% na produção de etanol e biodiesel e de nada menos do que 131,2% na fabricação de veículos automotores.

◆ Com a exclusão daqueles dois setores, o restante da indústria goiana amargou baixa de 4,0% em relação a maio do ano passado, caindo ainda quase 2,9% no acumulado dos cinco primeiros meses deste ano em relação a idêntico período de 2025. A incorporação ao cálculo das indústrias de biocombustíveis e veículos coloca a variação acumulada até maio pelo conjunto da indústria em 1,80% positivos. **(Especial para O HOJE)**

INPC sobe 0,14% em junho e acumula alta de 4,33%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de junho com alta de 0,14%, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o indicador acumula 4,33% nos últimos 12 meses.

O índice é utilizado como referência para o reajuste salarial de diversas categorias profissionais e também in-

fluencia a correção de benefícios sociais e previdenciários.

De acordo com o IBGE, os produtos alimentícios registraram deflação de 0,29% em junho, enquanto os itens não alimentícios tiveram alta média de 0,28%.

No mesmo dia, o instituto também divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País. O indicador ficou em 0,16% no mês e

acumula 4,64% em 12 meses.

O INPC mede a inflação das famílias com renda entre um e cinco salários mínimos, enquanto o IPCA considera famílias com renda de um a 40 salários mínimos. Além dos reajustes salariais, o índice é utilizado no cálculo de benefícios como o seguro-desemprego, o teto do INSS e a correção dos benefícios pagos acima do salário mínimo. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Caiado eleva tom contra Flávio para tentar se viabilizar na direita

Após adotar postura mais cautelosa, o pré-candidato do PSD intensificou as críticas ao filho de Jair Bolsonaro. Para analista, a estratégia é enfraquecer o nome do bolsonarismo e abrir espaço para o crescimento eleitoral

Thiago Borges

O pré-candidato à Presidência da República e ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), mudou de rota em relação às críticas públicas ao senador e também pré-candidato a presidente, Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O pessedista tem subido o tom contra o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na tentativa de alavancar seu projeto eleitoral que visa o Palácio do Planalto.

A crescente nas críticas acontece, sobretudo, em torno da atuação de Flávio nos Estados Unidos, em meio ao possível novo tarifaço do governo do presidente Donald Trump sobre produtos brasileiros. Durante evento no Rio de Janeiro com empresários na última quinta-feira (9), Caiado criticou tanto a atuação de Flávio quanto a postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Nós estamos num Brasil onde um candidato a presidente se preocupa em adiar [as tarifas] simplesmente pelo processo eleitoral. E outro que está no governo simplesmente a provocar o Trump porque acha que com isso ele vai resgatar a discussão da soberania”, disse o ex-governador.

A fala veio um dia depois



Telmo Ximenes/CNC

A crescente nas críticas acontece, sobretudo, em torno da atuação de Flávio nos Estados Unidos

de Caiado dizer que a pré-candidatura de Flávio está sendo construída “como o PT deseja”. “Diante do cenário atual. Muitos não querem confessar, mas se você votar no Flávio, vai reeleger o Lula. A verdade é essa. A candidatura dele está sendo construída como a que

o PT deseja”, afirmou o pré-candidato do PSD em uma entrevista coletiva após evento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Distanciamento do tom ameno

As declarações representam um distanciamento do tom ameno que Caiado adotou quando, em maio, o site The Intercept Brasil revelou que Flávio mantinha ligações com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e que o senador buscava R\$ 134 milhões que seriam destinados para a produção do filme “Dark Horse”.

Para o especialista em marketing político Marcos Marinho, a mudança de postura do ex-governador reflete a necessidade dos presidenciáveis à direita de buscarem os votos “represados” pelo bolsonarismo.

“Quando você lança outros players dentro do mesmo espectro político, só há uma possibilidade de crescimento: se

quem está represando os votos, perde essa condição. No caso do Flávio Bolsonaro, há muito tempo que venho batendo na tecla de que a única possibilidade de crescimento do Ronaldo Caiado, do Romeu Zema ou de qualquer outro player da direita é desconstruir o Flávio Bolsonaro. Não tem outra via para fazer isso. Não existe uma terceira via nessa disputa. Todos estão na mesma via, que é a via da direita”, destaca Marinho.

Na visão do estrategista, Caiado precisa aproveitar as polêmicas em que o filho 01 do ex-presidente está inserido para capitalizar votos que estão à direita. “Há um represamento dos votos por conta do nome Bolsonaro.” Porém, Marinho alerta que, apesar de filho, o senador não possui o mesmo capital político que o pai.

“O Flávio não é o Jair. Ele tem pontos de desconstrução que são gritantes. Cada semana é um caos novo, mas que ainda repreza os votos da direita. O Caiado tem que entrar por essa brecha, que, inclusive, está

sendo muito bem utilizada pelo [pré-candidato do Missão] Renan Santos”, afirma.

Entrada do Missão na disputa

Na visão de Marinho, o nome do recém-criado Missão, partido do pré-candidato a presidente Renan Santos, é quem melhor tem aproveitado a “brecha” para se posicionar contra Lula e Flávio. “O Renan talvez seja das figuras do momento que mais podem atuar em uma pseudoterceira via, porque ele veio desde o começo batendo no Lula e batendo no Flávio”, avalia.

Marinho diz acreditar que, “com uma postura mais agressiva em relação ao Flávio”, Caiado tem a oportunidade de desconstruir o pré-candidato da família Bolsonaro junto ao eleitor que ainda não se decidiu. “Para mim, a única possibilidade de crescimento do Caiado é justamente trabalhar nas falhas, nos erros e nos escândalos do Flávio Bolsonaro”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

REAÇÃO POLÍTICA

Flávio acusa PF de agir para constranger Valdemar Costa Neto

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato a presidente, acusou nesta sexta-feira (10) a Polícia Federal de agir de forma seletiva para atingir o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. O dirigente partidário teve R\$ 119 milhões em bens bloqueados por decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a investigação, Valdemar teria atuado para direcionar emendas parlamentares mesmo sem exercer mandato no Congresso Nacional.

Em nota publicada nas redes sociais, Flávio Bolsonaro afirmou que a operação representa uma perseguição contra adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “A Polícia Federal, que diz não ter efetivo nem recursos para investigar as denúncias contra Lulinha, filho do presidente Lula, mais uma vez mobiliza recursos para atacar adversários do presidente”, declarou.

Além disso, o senador disse considerar natural que Valde-



Divulgação

Presidente do PL teve R\$ 119 milhões em bens bloqueados após investigação apontar possível atuação no direcionamento de emendas parlamentares

mar, como presidente de um partido, mantenha articulação política com deputados federais. “Tenho certeza de que o presidente Valdemar saberá dar todas as respostas aos pontos levantados”, acrescentou.

De acordo com a PF, cerca

de R\$ 104 milhões em emendas sob suspeita já foram pagos. A defesa de Valdemar negou que o presidente do PL tenha recebido qualquer vantagem pessoal e classificou o bloqueio de seu patrimônio como preocupante. Para os advogados, a

decisão se baseia em “premissas frágeis” e criminaliza a atividade partidária.

Por outro lado, o caso amplia a pressão sobre a pré-candidatura de Flávio, que tem usado o discurso de combate à corrupção contra Lula e o PT, mas

enfrenta investigações que envolvem aliados. Na terça-feira (7), a PF também cumpriu mandados contra Márcio Canella, indicado pelo senador para disputar uma vaga ao Senado pelo Rio de Janeiro. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Dino bloqueia R\$ 119 milhões e mira atuação de Valdemar em emendas

Beto Barata/PL

Decisão do ministro do STF tem como base investigação da PF, que aponta influência do presidente do PL na destinação de recursos públicos mesmo sem exercer mandato

Jéssica Nascimento

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio de até R\$ 119 milhões em recursos relacionados ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, após investigação da Polícia Federal apontar indícios de que o dirigente partidário teria exercido influência na indicação e destinação de emendas parlamentares, apesar de não ocupar cargo eletivo. A decisão também suspende a execução das emendas vinculadas ao líder nacional da legenda até o avanço das apurações.

Segundo a investigação, a PF identificou elementos que indicam que Valdemar mantinha autonomia para direcionar recursos públicos por meio de emendas parlamentares, prática que, se confirmada, pode contrariar as regras de ras-



A decisão também suspende a execução das emendas vinculadas ao dirigente partidário

treabilidade e transparência estabelecidas para a execução do orçamento federal. As conclusões foram encaminhadas ao STF e embasaram a decisão de Flávio Dino.

O bloqueio de R\$ 119 milhões tem como objetivo impedir a movimentação dos recursos enquanto o caso é analisado. Além disso, Dino determinou a suspensão da execução das emendas supostamente relacionadas à atuação de Valdemar, medida que integra uma série de decisões adotadas

pelo Supremo para ampliar o controle sobre a destinação de verbas parlamentares e evitar irregularidades na aplicação do dinheiro público.

Pessoas investigadas

A investigação também envolve pessoas ligadas à operacionalização das emendas parlamentares. Entre os suspeitos está uma ex-assessora da Câmara dos Deputados, alvo de operação da Polícia Federal no fim do ano passado, apontada pelos investigadores como res-

ponsável por atuar na liberação de recursos durante a gestão do ex-presidente da Casa Baixa, deputado federal Arthur Lira (PP-AL).

A defesa de Valdemar Costa Neto e o Partido Liberal ainda não haviam se manifestado sobre as conclusões da investigação até a divulgação da decisão. O caso segue sob análise do STF e poderá resultar em novas diligências à medida que a Polícia Federal aprofundar as apurações. **(Especial para O HOJE)**

CESSÃO ONEROSA

Câmara aprova venda de “naming rights” em Goiânia

Millena Cristina/Câmara de Goiânia

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou o projeto que autoriza a celebração de cessão onerosa do direito da nomeação de eventos e locais públicos, os chamados “naming rights”. A matéria, de autoria do vereador Lucas Kitão (Mobiliza), recebeu aval dos vereadores em segunda votação no plenário da Casa, na sessão da última quinta-feira (9).

A proposta do parlamentar permite que a Prefeitura de Goiânia faça contratos de cessão onerosa de direito de uso do nome, mediante acordo, com uma contrapartida financeira. Os contratos terão prazo determinado e poderão ser celebrados com empresas que estejam em dia com as legislações federal, estadual e municipal.

O texto permite ainda o direito de explorar denominações de eventos e de equipamentos públicos municipais com atividades voltadas à saúde, à cultura, à educação, à assistência social, à mobilidade urbana, à promoção de investimentos, ao meio ambiente, ao esporte, ao lazer e à recreação.



Ampliação das possibilidades

Uma emenda apresentada em plenário pelo vereador Denício Trindade (União Brasil) também acrescenta atividades relacionadas ao desenvolvimento e à decoração natalina entre as que podem ter denominações exploradas por meio da cessão onerosa de direito de uso do nome.

O autor da matéria, Lucas Kitão, reitera que sua ideia é trazer mais recursos para a Capital. O projeto foi inspirado em um modelo que já acontece em São Paulo e no Rio de Janeiro, por exemplo. As capitais conseguem arrecadar até R\$ 2 milhões por ano com a medida. Como contrapartida à celebração de contrato com o município, a

empresa investirá em melhorias, previstas em edital, nos locais públicos que receberem anúncio publicitário.

“São inúmeros casos que trazemos como exemplo a partir dessa condição para comercialização dos nomes. A partir dessa condição para comercialização dos naming rights, será gerada mais uma fonte de receitas para Goiânia,

Proposta permite que a Prefeitura de Goiânia faça contratos de cessão onerosa de direito de uso do nome, mediante um acordo com uma contrapartida financeira

como já acontece, por exemplo, em relação às publicidades em ônibus e mostram que é possível arrecadar e trazer mais recursos para a cidade”, explicou Kitão.

Com a aprovação em segunda e última votação, o projeto vai para sanção ou veto do prefeito Sandro Mabel (União Brasil). **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPPIN | O HOJE APP | O HOJE TV | O HOJE RÁDIO | O HOJE FÓRUM

PL busca se reorganizar para a disputa pelo governo e Senado no Rio

Após mudanças no cenário estadual e o desgaste envolvendo o ex-governador Cláudio Castro, a sigla trabalha para consolidar sua chapa

Luciana Perez

O Partido Liberal (PL) atravessa um momento de reorganização política no Rio de Janeiro para as eleições de 2026. Após mudanças no cenário estadual e o desgaste que atingiu o ex-governador Cláudio Castro, a sigla trabalha para consolidar sua chapa ao Governo do Estado e definir seus representantes na corrida ao Senado Federal.

Para o Palácio Guanabara, o nome escolhido pelo grupo liderado pelo senador Flávio Bolsonaro é o de Douglas Ruas. Ex-secretário estadual das Cidades e atual presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Ruas representa a aposta do PL para manter a influência do campo conservador no Estado. Ruas é filho do prefeito de São Gonçalo, Nelson Ruas dos Santos, mais conhecido como Capitão Nelson, que tem forte influência naquela região.

Entretanto, o desafio não será simples. Pesquisas divulgadas recentemente apontam vantagem do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que desponta como principal adversário na disputa estadual. Apesar disso, aliados de Ruas dizem acreditar que o período oficial de campanha poderá



Reprodução

Para o Palácio Guanabara, o nome escolhido pelo grupo liderado pelo senador Flávio Bolsonaro é o de Douglas Ruas

ampliar sua visibilidade junto ao eleitorado fluminense.

Cenário permanece aberto

Já na corrida pelo Senado, o cenário permanece em aberto. A saída de Cláudio Castro dos planos eleitorais do partido obrigou o PL a buscar alternativas para ocupar uma das vagas mais estratégicas da eleição. Entre os nomes avaliados estão o deputado federal Carlos Jordy, o deputado federal Sóstenes Cavalcante e o senador Carlos Portinho. A definição final deverá passar diretamente pelo senador e pré-candidato a presidente da República Flávio Bolsonaro, principal articulador político da legenda no Estado.

Nos bastidores, lideranças do PL avaliam que a eleição

para o Senado é prioridade nacional da legenda. A estratégia busca ampliar a bancada conservadora na Casa e fortalecer a influência do partido nas discussões institucionais dos próximos anos.

Com o aumento da intensidade da pré-campanha, o Rio de Janeiro se consolida como um dos principais palcos da disputa política de 2026. Enquanto Douglas Ruas tenta se firmar como alternativa ao favoritismo de Eduardo Paes, o PL ainda trabalha para definir quem carregará sua bandeira na disputa pelo Senado, em uma eleição que promete movimentar os bastidores da política fluminense até o último momento.

Entre definições, alianças e articulações de bastidor, o PL busca manter o protago-

nismo político conquistado nos últimos anos no Rio de Janeiro. A formação da chapa majoritária será decisiva para medir a força do bolsonarismo no Estado e poderá influenciar diretamente o equilíbrio de forças no cenário nacional a partir de 2027.

Participação direta

Pelas informações que circulam nos bastidores políticos do Rio, o senador Flávio Bolsonaro é apontado como o principal articulador do PL no Estado e tem participação direta na definição das candidaturas majoritárias para 2026. Fontes da imprensa política indicam que Flávio teve papel relevante na escolha de Douglas Ruas para disputar o Governo do Estado e participa das negociações sobre os no-

mes para o Senado.

No entanto, "interferência" é uma palavra que costuma ser usada pelos adversários. Dentro do partido, o movimento é tratado como articulação política natural, já que Flávio é uma das principais lideranças do PL fluminense e tem forte influência sobre a estratégia eleitoral da legenda. A influência do parlamentar reforça a tentativa do partido de manter sua força política no Estado após o ciclo administrativo iniciado com Cláudio Castro.

Uma questão que muitos analistas políticos observam é se essa influência ajudará a unificar o campo conservador ou se poderá gerar disputas internas entre grupos que também desejam espaço na chapa de 2026. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

 22 Anos de história.

 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

 Impresso e Digital com acesso livre.

 Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

ESPANHA encara a França

Divulgação/Fifa

Seleção espanhola vence por 2 a 1 da Bélgica e mantém vivo o sonho do bicampeonato mundial

Rikélme Santos

A Espanha está classificada para a semifinal da Copa do Mundo. A seleção espanhola venceu a Bélgica por 2 a 1, nesta sexta-feira (10), no SoFi Stadium, em Los Angeles, nos Estados Unidos, e deu mais um passo na caminhada em busca do segundo título mundial de sua história. Fabián Ruiz e Mikel Merino marcaram os gols da vitória espanhola, enquanto Charles De Ketelaere descontou para os belgas.

Com a classificação, a Espanha enfrentará a França na semifinal da competição. A partida está marcada para a próxima terça-feira (14), às 16h (horário de Brasília), em Dallas. O vencedor garantirá vaga na grande decisão do Mundial.

Domínio de posse da equipe espanhola

Desde o início da partida, a equipe comandada por Luis de la Fuente assumiu o protagonismo. Com maior posse de bola e controle das ações ofensivas, a La Roja encontrou espaços na defesa belga e criou as melhores oportunidades do primeiro tempo.

O gol que abriu o placar saiu aos 29 minutos. Após uma finalização defendida por Thibaut



Mikel Merino marcou nos minutos finais após falha do goleiro Lammens

Courtois, Fabián Ruiz aproveitou o rebote dentro da área e empurrou para as redes, colocando a Espanha em vantagem.

Mesmo em desvantagem, a Bélgica reagiu antes do intervalo. Aos 39 minutos, Kevin De Bruyne cruzou com precisão para Charles De Ketelaere, que subiu livre para cabecear e empatar a partida. O gol encerrou uma sequência de 648 minutos sem que o goleiro Unai Simón fosse vazado.

Na etapa final, os belgas voltaram mais agressivos e criaram a primeira oportunidade clara. Aos nove minutos, De Cuyper finalizou com perigo e acertou a rede pelo lado de fora.

A Espanha respondeu rapidamente e retomou o controle do jogo. Aos 17 minutos, Oyarzabal obrigou Courtois a fazer uma importante defesa,

mantendo o empate no placar.

O momento decisivo da partida aconteceu aos 26 minutos do segundo tempo. Courtois sentiu um problema muscular na coxa e precisou deixar o gramado, sendo substituído por Lammens.

A alteração acabou sendo determinante para o desfecho do confronto. Aos 42 minutos, após uma finalização de Cubarsí de média distância, Lammens não conseguiu segurar a bola. No rebote, Mikel Merino apareceu livre na pequena área e marcou o gol da vitória espanhola, garantindo a classificação para a semifinal.

Campeã mundial em 2010, a Espanha segue viva na disputa pelo bicampeonato e chega embalada para enfrentar uma das favoritas ao título. A França, liderada por Kylian

Mbappé, busca mais uma decisão e promete um duelo de alto nível na próxima fase.

Do outro lado da chave, Noruega e Inglaterra disputam

uma vaga na semifinal, assim como Argentina e Suíça, que ainda entram em campo pelas quartas de final. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Espanha 2 x 1 Bélgica



Copa do Mundo – Quartas de final

Data: Sexta-feira, 10 de julho. **Horário:** 16h (de Brasília). **Local:** SoFi Stadium, Los Angeles (Estados Unidos). **Arbitragem:** Michael Oliver. **Assistentes:** Stuart Burt e James Mainwaring. **Gols:** Fabián Ruiz, aos 29 minutos do 1º tempo (ESP); Charles De Ketelaere, aos 39 minutos do 1º tempo (BEL); Mikel Merino, aos 42 minutos do 2º tempo (ESP). **Cartões amarelos:** Cubarsí (Espanha) e De Bruyne (Bélgica).

Espanha: Unai Simón; Pedro Porro, Cubarsí, Laporte e Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz (Pedri) e Dani Olmo (Merino); Lamine Yamal, Alex Baena (Ferran Torres) e Oyarzabal (Nico Williams). **Técnico:** Luis de la Fuente.

Bélgica: Courtois (Lammens), Castagne, Ngoy, Mechele e De Cuyper (Seys); Raskin, Vanaken (Lukaku) e De Bruyne (Saelemaekers); Doku, Leandro Trossard (Witsel) e De Ketelaere. **Técnico:** Rudi Garcia.

DUELO DE GIGANTES

Noruega x Inglaterra vale vaga na semifinal da Copa do Mundo

Divulgação/Fifa



Noruega e Inglaterra duelam no Hard Rock Stadium por uma vaga entre os quatro melhores

A Copa do Mundo de 2026 conhecerá neste sábado (11) mais um semifinalista. Noruega e Inglaterra se enfrentam às 18h (horário de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami, pelas quartas de final do torneio. O vencedor encara, na próxima fase, quem avançar de Argentina e Suíça.

A Noruega chega embalada após surpreender o Brasil nas oitavas de final. Liderada pelo atacante Erling Haaland, a equipe venceu a Seleção Brasileira por 2 a 1 e garantiu presença inédita entre os oito melhores da competição. Antes disso, os escandinavos já haviam eliminado a Costa do Marfim na fase anterior do mata-mata.

Do outro lado, a Inglaterra confirmou o favoritismo ao superar o México por 3 a 2 em um duelo movimentado nas oitavas. Os ingleses contam com a experiência de Harry Kane e a velocidade de seus homens de frente para tentar retornar a uma semifinal. **(Rikélme Santos, especial para O Hoje)**

MESSI X XHAKA

Argentina e Suíça duelam para ficar entre os 4 melhores do Mundial

A Argentina volta a campo neste sábado (11) em busca de uma vaga entre os quatro melhores da Copa do Mundo de 2026. A atual campeã mundial enfrenta a Suíça às 22h (de Brasília), no AT&T Stadium, em Arlington, no Texas, pelas quartas de final do torneio.

Os argentinos chegam embalados após a vitória por 3 a 2 sobre o Egito nas oitavas de final. Liderada por Lionel Messi, a equipe comandada por Lionel Scaloni segue como uma das favoritas ao título e tenta manter vivo o sonho do bicampeonato consecutivo.

Do outro lado, a Suíça garantiu classificação de forma dramática. Após em-

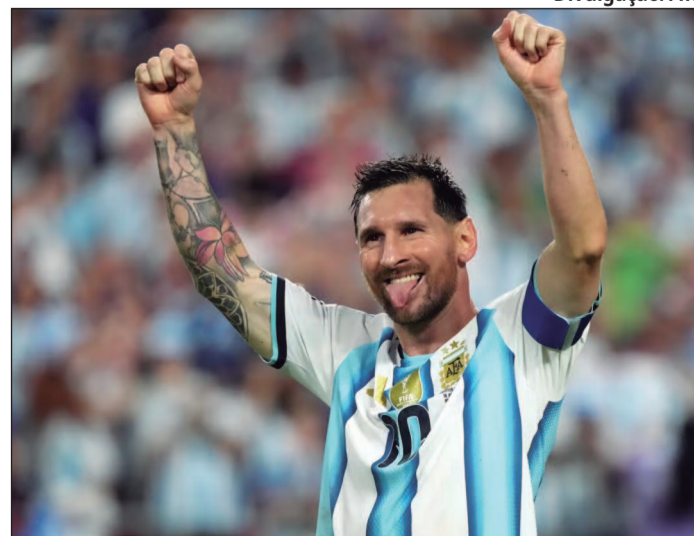
pate sem gols com a Colômbia, os suíços venceram por 4 a 3 nos pênaltis e avançaram para as quartas. A equipe aposta na forte organização defensiva e no goleiro Gregor Kobel para tentar surpreender a atual campeã do mundo.

Prováveis escalações

Argentina: Emiliano Martínez; Molina, Romero, Otamendi e Tagliafico; De Paul, Enzo Fernández e Mac Allister; Messi, Julián Álvarez e Garnacho.

Suíça: Kobel; Widmer, Akanji, Elvedi e Rodríguez; Freuler, Xhaka e Aebischer; Ndoye, Vargas e Embolo. **(Rikélme Santos, especial para O Hoje)**

Divulgação/Fifa



Lionel Messi quer conduzir a Argentina a mais uma semifinal de Copa do Mundo diante da surpreendente Suíça

FICHA TÉCNICA



Noruega x Inglaterra



Copa do Mundo 2026 – Quartas de final

Data: 11 de julho de 2026. **Horário:** 18h (de Brasília). **Local:** Hard Rock Stadium, Miami (EUA). **Transmissão:** CazéTV e plataformas detentoras dos direitos da Copa no Brasil.

Noruega: Nyland; Ryerson, Ajer, Heggem e Wolfe; Berge, Berg e Ødegaard; Schjelderup, Sorloth e Haaland.

Inglaterra: Pickford; Walker, Stones, Guehi e Shaw; Rice, Bellingham e Foden; Saka, Kane e Gordon.

Família luta para salvar bebê após Justiça de Goiás negar medicamento

Bebê de cinco meses com doença genética rara depende do medicamento Kanuma, que custa cerca de R\$ 35 mil por aplicação semanal

Renata Ferraz

Os primeiros meses de vida da pequena Sofia deveriam ser marcados pelas descobertas típicas da infância. Em vez disso, a bebê de apenas cinco meses vive entre internações, exames e procedimentos médicos, enquanto os pais enfrentam uma corrida contra o tempo para tentar salvá-la.

Diagnosticada com uma doença genética ultrarrara, ela depende do medicamento Kanuma (alfasabelipase), única terapia capaz de agir diretamente na causa da enfermidade. O tratamento custa cerca de R\$ 35 mil por aplicação semanal e, segundo os médicos, precisa ser iniciado com urgência. Enquanto a família aguarda uma decisão da Justiça, o estado de saúde da criança continua se agravando.

Diagnóstico veio após meses de investigação

A luta começou antes mesmo do nascimento. Durante a gestação, a mãe, Maria Eduarda, desenvolveu hipertireoidismo gestacional e, nos últimos meses da gravidez, percebeu que a filha havia parado de ganhar peso. Diante do quadro, o parto foi antecipado para 37 semanas, após tentativas frustradas de indução.

Sofia nasceu pesando cerca de dois quilos e, ainda nas primeiras horas de vida, apresentou icterícia intensa e alterações nos exames do fígado. Naquele momento, a suspeita médica era de que os problemas estivessem relacionados à placenta.

Com o passar das semanas, porém, o quadro se tornou cada vez mais preocupante. A bebê não conseguia ganhar peso, passou a apresentar vômitos frequentes após as mamadas, episódios de hipoglicemia e precisou ser internada diversas vezes. Após uma longa investigação, que incluiu exames ge-

néticos, veio o diagnóstico, no fim de junho deste ano: Sofia é portadora da Deficiência de Lipase Ácida Lisossômica (LAL-D), doença genética conhecida, na forma infantil, como Doença de Wolman.

Desde então, a rotina da família passou a ser uma batalha diária para garantir o tratamento. Sem condições de arcar com o custo do medicamento, os pais recorreram à Justiça na tentativa de obter o fornecimento pelo poder público.

“Estamos desesperados, sem saber mais o que fazer. Essa é a única forma de a nossa bebê viver, mas estão negando o tratamento e ainda dizendo que não é um caso de urgência. Tenho todos os relatórios médicos mostrando que a maioria dos bebês com essa doença morre por volta dos seis meses, e a Sofia já está com cinco. Ela está desenvolvendo cirrose, e os médicos dizem que precisa iniciar o tratamento imediatamente”, desabafa a mãe, Maria Eduarda Araújo.

Doença pode ser fatal

A Deficiência de Lipase Ácida Lisossômica é uma doença genética hereditária causada pela ausência ou deficiência da enzima responsável por degradar gorduras dentro das células. Sem essa enzima, colesterol e triglicerídeos passam a se acumular em diversos órgãos, principalmente no fígado, baço, intestino e sistema cardiovascular.

A doença é considerada ultrarrara, com incidência estimada em aproximadamente um caso a cada 500 mil nascimentos. Nos bebês, a evolução costuma ser extremamente agressiva. A forma infantil, chamada Doença de Wolman, provoca rápida deterioração clínica e pode levar à morte por volta dos seis meses de idade, quando não há tratamento específico.

Segundo estudos médicos,



Fotos: Arquivo pessoal

Sem condições de custear o tratamento, os pais vivem dias de angústia enquanto aguardam uma decisão judicial sobre o fornecimento do medicamento

a doença causa hepatomegalia, insuficiência hepática, má absorção de nutrientes, desnutrição grave, vômitos persistentes, diarreia, inflamação sistêmica e falência progressiva de múltiplos órgãos. Sofia já apresenta parte dessas complicações.

Atualmente, a bebê se alimenta por sonda, faz uso con-

tínuo de medicamentos para tentar preservar o funcionamento do fígado, necessita de uma fórmula nutricional específica e realiza acompanhamento semanal no hospital. Recentemente, voltou a ser internada após desenvolver cirrose e um grande acúmulo de líquido no abdômen. O quadro comprometeu sua respi-

ração e exigiu um procedimento de drenagem.

Especialistas explicam que o Kanuma é o único medicamento capaz de substituir a enzima ausente e atuar diretamente na origem da doença. Os demais medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) tratam apenas as consequências secundárias.

Busca familiar passou por DPE, hospital e Justiça



Doença de Wolman compromete órgãos vitais e, sem o tratamento específico, pode ser fatal antes dos 6 meses de idade

Assim que recebeu o diagnóstico definitivo, a família iniciou uma verdadeira maratona em busca do medicamento. Segundo Maria Eduarda, o primeiro contato foi com a Defensoria Pública de Goiás, mas o atendimento acabou sendo adiado. Posteriormente, o caso foi encaminhado à Defensoria Pública da União.

Enquanto aguardava uma solução, um advogado decidiu assumir gratuitamente a causa e ingressou com ação judicial pedindo que a União fosse obrigada a fornecer imediatamente o Kanuma.

O pedido de tutela de urgência, porém, foi negado pela 3ª Vara Federal da Seção Judiciária de Goiás. O magistrado entendeu que ainda seria necessária a manifestação da União, a conclusão da nota técnica do Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário (NatJus) e a comprovação de alguns requisitos estabelecidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) para o fornecimento judicial de medica-

mentos de alto custo.

Outro ponto considerado pelo juiz foi a informação preliminar do NatJus de que o caso não se enquadraria como situação de urgência ou emergência. Além disso, a decisão destacou a inexistência de um requerimento administrativo formal para obtenção do medicamento.

Apesar do indeferimento da liminar, a Justiça determinou que o Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa (Cemac-JB) informe, em até 72 horas, se possui condições de fornecer o medicamento, além de abrir prazo para eventual inclusão do Estado de Goiás no processo.

Defesa recorre e aponta risco de morte

Inconformada com a decisão, a defesa apresentou agravo de instrumento ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), pedindo a reforma da decisão e a concessão imediata do medicamento.

No recurso, os advogados sustentam que toda a docu-

mentação médica necessária já havia sido anexada ao processo, incluindo laudos assinados por cinco especialistas, artigos científicos, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e notas técnicas de outros NatJus que classificam a Doença de Wolman como uma emergência médica em lactentes.

A defesa também afirma que não existe tratamento substitutivo disponível no SUS, que o Kanuma possui registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2015 e que tanto o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) quanto o próprio Cemac-JB não disponibilizam o medicamento, inviabilizando até mesmo a formalização de um pedido administrativo convencional.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) informou que está verificando as informações relacionadas ao processo e deverá se manifestar posteriormente. **(Especial para O HOJE)**

Déficit de vagas em creches ainda afeta 125 municípios goianos

Estudo do MEC aponta 31.324 crianças na fila de espera; TCM-GO estima investimento de R\$ 1,53 bilhão para eliminar a demanda reprimida

Lalice Fernandes

O déficit de vagas em creches públicas ainda alcança 125 municípios goianos, que somam 31.324 crianças na fila de espera. Os dados fazem parte do estudo “Retrato da Educação Infantil 2025”, do Ministério da Educação (MEC), e foram usados pelo Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) para estimar em R\$ 1,53 bilhão o investimento necessário para eliminar a demanda reprimida no Estado.

A atualização foi divulgada em fevereiro de 2026, com base nas informações autodeclaradas pelas prefeituras no Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do MEC (Simec), entre agosto e outubro de 2025. A projeção considera a construção de 275 novas creches e a ampliação de 52 unidades já existentes.

Na comparação com o levantamento anterior, a fila caiu de 45.976 para 31.324 crianças, uma redução de 14.652, ou 32%. Apesar disso, o número de municípios que reconheceram possuir demanda não atendida aumentou de 109 para 125.

Maior adesão

Em resposta encaminhada à reportagem do O HOJE, o TCM-GO afirmou que o resultado indica maior adesão dos municípios ao diagnóstico realizado pelo MEC, ao mesmo tempo em que houve redução da demanda média registrada em cada cidade. “Mais municípios passaram a registrar sua realidade, mas, em média, as filas ficaram menores”.



Goiânia aparece em primeiro lugar entre os cinco municípios com maior demanda por novas unidades com projeção de 50 creches

A necessidade de novas unidades também caiu. A estimativa anterior apontava a construção de 396 creches e a ampliação de 23. No levantamento mais recente, são previstas 275 novas unidades e 52 ampliações. À reportagem, o TCM-GO avaliou que a mudança permite um planejamento mais direcionado e que, em parte dos municípios, a expansão de estruturas já existentes “tende a ser mais rápida e menos onerosa”.

Os cinco municípios com maior demanda por novas unidades concentram 54,86% do custo estimado para construção. Goiânia aparece em primeiro lugar, com necessidade projetada de 50 creches, seguida por Anápolis (28), Aparecida de Goiânia (25), Santo Antônio do Descoberto (23) e Senador Canedo (18).

A reportagem do O HOJE procurou a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

Goiânia ainda concentra maior demanda

A situação da Capital também foi analisada em fiscali-

zação concluída pelo TCM-GO em maio de 2026. O relatório, elaborado pela Secretaria de Controle Externo de Políticas Públicas (SECEXPOLÍTICAS), avaliou a compra de vagas na rede privada, a ampliação da rede municipal e a reorganização das unidades públicas. Embora tenha identificado redução da fila geral, a equipe técnica concluiu que o déficit em creches permanece elevado, principalmente nas regiões periféricas.

Os auditores também apontaram que a existência de vagas ociosas em determinadas unidades da pré-escola não resolve o problema, porque a demanda reprimida está concentrada em creches e em áreas específicas de Goiânia.

Déficit afeta desenvolvimento infantil

A psicóloga clínica e analista de comportamento Hisabella Teixeira explica que a creche exerce papel relevante nos primeiros anos de vida, período em que a criança apresenta maior capacidade para desenvolver habilidades a partir dos estímulos recebidos. Segundo a especialista, a convivência

com outras crianças favorece a comunicação, a coordenação motora, a autonomia e o aprendizado de regras sociais.

A falta de acesso também interfere na rotina dos responsáveis. Hisabella afirma que pais e cuidadores podem enfrentar conflito entre a necessidade de trabalhar e a obrigação de permanecer com a criança, o que leva parte deles a abandonar o emprego ou reduzir a carga horária. “Isso pode trazer até dificuldades financeiras. Temos um aumento do estresse, da ansiedade e do cansaço”, diz.

Na avaliação da especialista, os efeitos atingem toda a família, porque a redução da renda se soma à sobrecarga emocional e à perda de um espaço importante de aprendizagem e convivência para a criança.

Em elaboração

O Retrato da Educação Infantil 2026 já está em elaboração. A coleta das informações segue até 19 de julho. Segundo o TCM-GO, os indicadores para acompanhar a evolução são “o número de crianças na fila de espera, a quantidade de

municípios que registram demanda reprimida, a necessidade de construção de novas unidades ou de ampliação das existentes e a estimativa dos investimentos necessários para eliminar o déficit de vagas”.

Em nota enviada ao O HOJE, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc) informou que a oferta da Educação Infantil é de responsabilidade dos municípios, cabendo ao Estado atuar em regime de colaboração por meio de apoio técnico e financeiro. Segundo a pasta, entre as ações desenvolvidas estão o fortalecimento da Central de Vagas da Educação Infantil, a ampliação do Fundo Estadual da Educação Infantil e o Programa Busca Ativa pela Primeira Infância.

A secretaria informou ainda que pretende ampliar os investimentos para construção, ampliação e adequação de unidades municipais, com a meta de elevar o atendimento de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de 35,1% para 60%, além de acompanhar os dados do MEC para orientar novas políticas públicas voltadas à primeira infância. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO

PC desmonta grupo de torcida organizada após violência

A Polícia Civil de Goiás deflagrou, na manhã desta sexta-feira (10), a Operação Terminal Seguro para combater a violência envolvendo torcidas organizadas na Capital. A ação foi coordenada pelo Grupo Especial de Proteção ao Torcedor (Geprot/Deic), com apoio da Deic e da Core.

Ao todo, a Justiça expediu 12 ordens judiciais, sendo seis mandados de prisão temporária e seis de busca e apreensão. Durante a operação, quatro investigados foram presos.

Investigação apura confronto após clássico

Segundo a Polícia Civil, os investigados integram a 17ª Legião, ligada à torcida organizada Força Jovem. O grupo é suspeito de associação criminosa, resistência qualificada, promoção de tumulto, incitação à violência em evento esportivo e corrupção



Operação Terminal Seguro cumpriu mandados de prisão e de busca contra integrantes da 17ª Legião, ligada à torcida organizada Força Jovem

de menores.

As investigações apontam que os fatos ocorreram no dia 9 de maio de 2026, nas proxi-

midades do Terminal Goiânia Viva, após o clássico entre Goiás e Vila Nova, disputado no Estádio Hailé Pinheiro com

torcida única do Goiás.

De acordo com a apuração, os suspeitos foram até o local de forma coordenada e utili-

zaram veículos como apoio logístico. Ainda conforme a investigação, os investigados teriam provocado integrantes da torcida rival e queimado vestimentas da Torcida Esquadrão Vilanovense (TEV).

Policiais apreenderam drogas, celulares e armas brancas

A Polícia Civil informou que também há indícios do uso de artefatos explosivos e armas brancas durante a ação, colocando em risco torcedores, usuários do terminal e agentes públicos.

Durante o cumprimento dos mandados, os policiais apreenderam drogas, balança de precisão, veículos utilizados pelos investigados, armas brancas, celulares e outros materiais considerados importantes para a investigação. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Divulgação/PC-GO

Cobrança de área azul pode chegar ao fim na Capital

Projeto de lei tenta proibir cobrança por estacionamento rotativo em vias públicas da cidade

João César Almeida

Um problema para quem vai a regiões movimentadas de Goiânia, como Centro, Campinas e Região da 44, são as vagas de estacionamento. Por conta disso, uma proposta da Câmara Municipal de Goiânia busca acabar com a Área Azul, com a intenção de aumentar o movimento nessas localidades.

O Projeto de Lei nº 113/2026, de autoria do vereador Luan Alves (MDB), proíbe a cobrança pelo uso de vagas de estacionamento em vias públicas e revoga a Lei nº 8.220, de 30 de dezembro de 2003. O vereador justifica que a “ampla concentração de vagas sujeitas ao sistema de estacionamento rotativo pago acaba criando obstáculos práticos ao acesso da população à região central”.

O objetivo, segundo o projeto, é estimular a revitalização econômica do Centro, reduzindo barreiras para consumidores e fortalecendo o comércio local. O principal ponto da proposta é a proibição da cobrança de qualquer tarifa, valor ou preço público pelo uso das vagas em todo o território municipal, independentemente do modelo de operação.

Nesse caso, tanto a administração pública direta e indireta quanto empresas privadas, concessionárias ou permissionárias autorizadas a explorar o serviço estarão proibidas de cobrar tarifas pelo estacionamento. Apesar disso, o texto respeita a com-



Divulgação

De acordo com especialista, proposta pode agravar a situação dos estacionamentos rotativos

petência do Executivo para organizar e fiscalizar o uso do espaço viário, podendo definir tempo máximo de permanência, horários de utilização e vagas reservadas para idosos, pessoas com deficiência e carga e descarga, desde que sem cobrança.

Críticas à proposta

Durante sessão ordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), realizada no início deste mês, os vereadores iniciaram a discussão sobre a proposta. A vereadora Rose Cruvinel (União Brasil) demonstrou preocupação com o fim da cobrança pelo estacionamento em vias públicas. “A minha preocupação é a seguinte: quando não há cobrança pelo estacionamento, os lojistas e os funcionários das lojas acabam ocupando todas as vagas, e a população deixa de ter acesso ao estacionamento”, afirmou.

Para o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothern, o projeto apresentado pode dificultar ainda mais a rotatividade e o estacionamento em regiões de grande movimento. “Onde não existe a cobrança e o limite de tempo máximo, grande parte dos motoristas coloca o carro na vaga de manhã e só o retira à tarde”, explicou ao O HOJE.

No caso da Área Azul, Rothern defende a cobrança, porém entende que o sistema ainda pode receber melhorias. Para o especialista, a Área Azul permite maior rotatividade, proporcionando que mais pessoas tenham acesso às regiões de grande movimento.

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito de Goiânia (SET) disse ao O HOJE que respeita a tramitação do projeto e que, do ponto de vista técnico, o estacionamento rotativo organiza o uso das vagas públicas e garante maior rotatividade em regiões

de grande demanda.

Área Azul

Em Goiânia, há um total de 3.841 vagas de estacionamento rotativo da Área Azul, distribuídas por Campinas (1.979 vagas), Centro (1.712 vagas) e Região da 44 (150 vagas). Para utilizar o serviço, é necessário adquirir um bilhete da Área Azul em um dos postos de venda com o selo “Temos Área Azul” ou pelo aplicativo Gyn 24h, no valor de R\$ 1,50 para uma hora e R\$ 2,50 para duas horas.

Caso a pessoa compre um bilhete físico, é necessário colocá-lo no lado interno do parabrisa, em local visível, e retornar dentro do prazo previsto para retirar o veículo da vaga ou colocar outro bilhete da Área Azul. Se a vaga for exclusiva para idosos e pessoas com deficiência, é obrigatório o uso do cartão de idoso e/ou de Pessoa com Deficiência. **(Especial para O HOJE)**

48 HORAS

Justiça obriga Santa Helena a extinguir incêndio em lixão

A Justiça concedeu liminar ao Ministério Público de Goiás (MP-GO) e determinou que o município de Santa Helena de Goiás adote medidas imediatas para extinguir os focos de incêndio no lixão da cidade. A decisão estabelece o prazo de 48 horas para que a prefeitura apresente e inicie a execução de um Plano Emergencial de Contenção e Extinção dos incêndios.

O plano deverá prever a utilização contínua de máquinas pesadas e equipes qualificadas, além do abafamento dos focos com terra, monitoramento permanente da área e controle de acesso ao local para impedir a entrada de pessoas não autorizadas.

Incêndio provoca riscos à saúde e ao trânsito

A ação foi proposta pela promotora de Justiça Heloíza de Paula Marques e Meirelles, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Santa Helena de Goiás. Segundo o MP-GO, a



MP-GO

Judiciário determinou que Santa Helena de Goiás apresente em 48 horas um plano para extinguir os incêndios no lixão

atuação começou após denúncias de incêndios registrados em junho deste ano.

Durante a investigação, foram constatados focos persistentes de combustão, emissão contínua de fumaça e riscos à saúde da população. Além disso, a fumaça alcança

a GO-210, reduzindo a visibilidade e aumentando o risco de acidentes.

Município pode ser multado

Relatório do Corpo de Bombeiros aponta que o primeiro atendimento ocorreu

em 9 de junho e que o incêndio continua ativo devido à combustão em camadas profundas dos resíduos. Mesmo após o município informar que adotou medidas emergenciais, novas vistorias constataram que o lixão permanecia em queima ge-

neralizada.

Caso a decisão judicial não seja cumprida, a prefeitura poderá pagar multa diária de R\$ 10 mil, além de responder por possível crime de desobediência e ato de improbidade administrativa. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Trump demite últimos membros de comissão eleitoral dos EUA

Daniel Torok/Official White House Photo

Decisão deixa órgão federal independente sem integrantes a poucos meses da renovação de parte do Congresso

Thais Muniz

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, demitiu os últimos integrantes da Comissão de Assistência Eleitoral (EAC, na sigla em inglês). A decisão, tomada na quinta-feira (9), deixou o órgão federal independente sem comissários a poucos meses das eleições de meio de mandato. Os norte-americanos voltam às urnas em novembro. Conhecida como "midterms", a votação renovará todas as cadeiras da Câmara dos Representantes e um terço do Senado. A EAC deveria contar com quatro integrantes. No entanto, uma das vagas estava aberta desde abril. Agora, com a saída dos três membros restantes, a comissão ficou sem nenhum comissário.

A Casa Branca confirmou as mudanças. Segundo um funcionário do governo, o presidente pode remover integrantes que "talvez não estejam totalmente alinhados" com a tarefa de garantir a segurança das eleições e a contagem dos votos legais. Além disso, o governo informou que trabalha com agências e autoridades locais para proteger as eleições contra fraudes e abusos. A gestão também diz atuar no for-



Conhecida como "midterms", a votação renovará todas as cadeiras da Câmara dos Representantes e um terço do Senado

talecimento da infraestrutura eleitoral antes da votação de novembro.

Os três integrantes deixaram os cargos de formas diferentes. Christy McCormick, indicada pelo Partido Republicano, renunciou. Já Thomas Hicks e Benjamin Hovland, indicados pelo Partido Democrata, receberam a demissão por e-mail do Escritório de Pessoal Presidencial da Casa Branca. "Em nome do presidente Donald J. Trump, escrevo para informar que seu cargo como comissário da Comissão de Assistência Eleitoral está encerrado, com efeito imediato. Agradecemos pelos serviços prestados", dizia a mensagem obtida pela Reuters.

Apesar das diferentes for-

mas de saída, os três comissários tinham um ponto em comum: todos receberam aprovação unânime do Senado. Pela legislação, a EAC deve ter quatro membros, divididos igualmente entre indicações democratas e republicanas. Desde que voltou à Casa Branca, Trump tem defendido mudanças nas regras eleitorais. Ao mesmo tempo, o presidente busca ampliar a influência do governo federal sobre o sistema de votação. Nos Estados Unidos, porém, os Estados administram as eleições e adotam modelos diferentes.

Trump também continua a afirmar que houve fraude na eleição de 2020, quando perdeu para o democrata Joe Biden. Até hoje, no entanto, o repu-

blicano não apresentou provas que sustentem a acusação. Criada pelo Congresso norte-americano em 2002, a Comissão de Assistência Eleitoral atua como um centro nacional de apoio à administração das eleições. Entre suas funções, o órgão credencia laboratórios de testes e certifica sistemas de votação usados pelos estados. Além disso, a comissão mantém o formulário nacional de registro de eleitores por correspondência.

Diferentemente do Brasil, os Estados Unidos não possuem um órgão nacional com atribuições semelhantes às do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Por isso, cada um dos 50 estados organiza suas próprias eleições.

A lei determina que o presidente indique os quatro comissários da EAC. Depois disso, o Senado precisa aprovar os nomes. A composição, por sua vez, deve ter dois integrantes indicados por democratas e dois por republicanos. Embora a legislação permita que Trump indique substitutos, ainda não há informações sobre quando a Casa Branca pretende recompor a comissão.

Diante das demissões, o senador democrata Mark Warner, da Virgínia, criticou a decisão. Segundo ele, a retirada dos integrantes a poucos meses das eleições legislativas "exige uma explicação imediata do governo". **(Especial para O HOJE)**

AÇÃO HUMANITÁRIA

Bombeiros brasileiros encerram missão de resgate na Venezuela

RS Via/Fotos Publicas

A força-tarefa brasileira que atuou nas operações de busca e resgate após o terremoto na Venezuela encerrou, nesta quinta-feira (9), as atividades em campo. A missão reuniu bombeiros militares de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, que trabalharam em conjunto com autoridades venezuelanas e equipes internacionais. Segundo o balanço oficial, os tremores deixaram mais de 3.889 mortos e quase 17 mil feridos, configurando uma das maiores tragédias da história recente do país.

De acordo com o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo, os militares participaram de 90 intervenções em áreas de estruturas colapsadas, localizaram e retiraram 23 corpos dos escombros, sendo 11 homens, nove mulheres e três pessoas ainda não identificadas. As operações seguiram protocolos internacionais de resposta a desastres e utilizaram equipamentos especializados, cães farejadores e tecnologias de busca para localização de vítimas.

As equipes brasileiras começaram a ser enviadas ao país no fim de junho, poucos dias após os terremotos. A primeira missão contou com 11 bombeiros, dois médicos, um representante da Defesa Civil, duas cadelas de busca e



Equipes concluíram operações e iniciam retorno ao Brasil; governo federal prepara nova etapa de ajuda humanitária ao país vizinho

cerca de cinco toneladas de equipamentos.

Dois dias depois, uma segunda equipe reforçou os trabalhos com mais 16 bombeiros, um integrante da Defesa Civil e aproximadamente quatro toneladas de materiais. O retorno ao Brasil teve início nesta sexta-feira (10), com transporte realizado por uma aeronave KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB).

Nova fase em avaliação

Enquanto as equipes retornam, o governo federal avalia uma nova fase da cooperação humanitária com a Ve-

nezuela. Em reunião realizada na quinta-feira (9), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ministros discutiram a ampliação da assistência ao país, que já recebeu seis voos humanitários, 60 toneladas de suprimentos, hospital de campanha, purificadores de água, bombeiros, militares, especialistas da Defesa Civil e técnicos da Anatel.

O governo aguarda novas informações das autoridades venezuelanas para definir as próximas ações de apoio à reconstrução das áreas atingidas. **(Victor Silva, especial para O HOJE)**

EXPRESSA

Pelo menos 11 pessoas morreram e outras 19 continuavam desaparecidas nesta sexta-feira (10) em decorrência de um incêndio florestal que atinge a província de Almería, no Sul da Espanha. As autoridades afirmam que a maior parte das vítimas perdeu a vida ao tentar escapar das chamas por conta própria, o que contraria as orientações. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

FRANCO LEILÕES
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP: 30494-080 - BH/MG

LEILÃO DE IMÓVEL

ONLINE

1º LEILÃO: 04/08/2026 - 10:05h - 2º LEILÃO: 06/08/2026 - 10:05h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo Credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.059.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Sobrado residencial, com área total construída de 357,48m², construído no Lote de número 05A, da quadra QR-46-B, situado à Avenida Floresta, no Loteamento Sítios de Recreio Mansões Bernardo Sayão - Residencial Aldeia do Vale, Goiânia/GO, CEP: 74680-210, com área de 2184,65m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 028241.2.0053580-12 trasladada da Matrícula nº 53.580 do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: 1º Leilão: dia 04/08/2026, às 10:05 horas, e 2º Leilão dia 06/08/2026, às 10:05 horas. **LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES**: PEDRO PHILLIP FEITOSA DA SILVA, brasileiro, empresário, solteiro, nascido em 25/09/1986, RG: 1128101360 SSP/BA, CPF: 024.746.285-33, residente e domiciliado na Rua 135, Q F-47 L 38, Bairro Setor Marista, Goiânia/GO, CEP: 74160-020. **CREADOR FIDUCIÁRIO**: Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: 1º Leilão: R\$ 10.667.806,77 (dez milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, oitocentos e seis reais e setenta e sete centavos); 2º Leilão: R\$ 6.338.673,91 (seis milhões, trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e setenta e três reais e noventa e um centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF / CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmete, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o termo da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, em alegando desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como: taxa de alvará, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação de rescisão judicial não enseja a suspensão do leilão. **Arrematante e direito à desistência da arrematação**. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá o prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do preço do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED ou cheques, da totalidade do preço e do imposto do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida ao(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG. 02/07/2026.

www.francoleiloes.com.br ☎ (31) 3360-4030

Essência

Fotos: Divulgação



Pirenópolis tem programação cultural gratuita em julho

A agenda reúne espetáculos teatrais, apresentações musicais e vivências artísticas

Leticia Marielle

O Governo de Goiás, em parceria com o Sesc Goiás, realiza ao longo de julho uma programação cultural gratuita no Teatro Sebastião Pompeu de Pina, em Pirenópolis. A agenda reúne espetáculos teatrais, apresentações musicais, vivências artísticas e oficinas voltadas para públicos de diferentes idades.

Os ingressos para os espetáculos e as inscrições para as oficinas podem ser retirados gratuitamente pela plataforma Sympla. As vagas são limitadas, conforme disponibilidade, e cada CPF poderá realizar apenas uma inscrição.

A programação contempla diversas linguagens artísticas, com foco na valorização da cultura brasileira, da tradição popular, do Cerrado e da sustentabilidade. Entre os destaques estão as apresentações do grupo Patubatê, conhecido pelo uso de instrumentos confeccionados com materiais recicláveis; o espetáculo infantil Mundo Cerrado, que aborda a preservação ambiental; e o show de Pádua em homenagem ao cantor e compositor Belchior.

Segundo o secretário da Retomada, César Moura, a expectativa é ampliar o acesso à cultura durante o período de férias escolares. "A programação artística no teatro de Pirenópolis tem

tido um verdadeiro sucesso. Temos casa cheia em todas as apresentações, e os artistas têm a oportunidade de ocupar um palco importante para mostrar seu talento. Em julho, nossa agenda está ainda mais reforçada, garantindo diversão e cultura para os milhares de turistas que visitam a cidade", afirmou.

O presidente do Sistema Fecomércio Sesc e Senac Goiás e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Marcelo Baiocchi Carneiro, destacou que a iniciativa fortalece a democratização do acesso à cultura. "O Sesc trabalha para levar arte, cultura e experiências transformadoras para diferentes públicos. Investir em programação cultural gratuita é uma forma de fortalecer a cidadania, valorizar os artistas e ampliar o acesso da população a atividades de qualidade", disse.

Já o diretor regional do Sesc e Senac Goiás, Leopoldo Veiga Jardim, ressaltou a diversidade da programação. "Buscamos construir uma agenda que dialogue com diferentes gerações, principalmente durante as férias escolares. O Teatro de Pirenópolis é um importante espaço de valorização da cultura e de acolhimento para as famílias", afirmou. **(Especial para O Hoje)**



O show de Pádua é em homenagem ao cantor e compositor Belchior

PROGRAMAÇÃO CULTURAL COMPLETA

12 de julho (domingo)

18h | Espetáculo: Mundo Cerrado – Cia Arte & Fatos

Classificação: livre

17 de julho (sexta-feira)

20h | Espetáculo: NIQ – Por estradas mundo afora... com Julio Van

Classificação: livre

18 de julho (sábado)

14h | Vivência com Patubatê

Classificação: livre

19h | Show: Patubatê

Classificação: livre

24 de julho (sexta-feira)

20h | Show: Banda Tripop

Classificação: livre

25 de julho (sábado)

20h | Show: Paralelas – Pádua canta Belchior

Classificação: livre

26 de julho (domingo)

18h | Espetáculo: Benedito, Abençoado e Bendizado – Mamulengo Fuzuê

Classificação: livre

OFICINAS DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

Oficina: EduBrincar na Africanidade

Professora: Gil Tobias

Data: 6 a 29 de julho (segundas e quartas-feiras)

Horário: 15h às 16h

Classificação indicativa: 6 a 11 anos

Oficina: Dança Urbana – Passinho

Professora: Gil Tobias

Data: 6 a 29 de julho (segundas e quartas-feiras)

Horário: 19h às 20h30

Classificação indicativa: a partir de 12 anos

Oficina: Iniciação ao Teclado (Infantil)

Professor: Daniel

Turma 1: 6 a 29 de julho (segundas e quartas-feiras)

Turma 2: 7 a 30 de julho (terças e quintas-feiras)

Horário: 14h às 15h

Classificação indicativa: 8 a 11 anos

Oficina: Iniciação ao Teclado

Professor: Daniel

Turma 1: 6 a 29 de julho (segundas e quartas-feiras)

Horário: 19h às 20h

Classificação indicativa: a partir de 12 anos

Oficina: Iniciação à Bateria (Infantil)

Professor: Daniel

Turma 1: 6 a 29 de julho (segundas e quartas-feiras)

Turma 2: 7 a 30 de julho (terças e quintas-feiras)

Horário: 16h às 17h

Classificação indicativa: 8 a 11 anos

Divulgação



Pediatra alerta que remédios devem ficar trancados e fora do alcance das crianças

Férias escolares aumentam risco de intoxicação por medicamentos em crianças

Pediatra defende prescrição rigorosa e alerta para sintomas como vômito, falta de ar e manchas na pele

Luana Avelar

As férias escolares ampliam um risco que costuma passar despercebido dentro de casa: a intoxicação de crianças por medicamentos. Com a mudança de rotina e as viagens sob os cuidados de parentes, aumentam as situações em que remédios ficam ao alcance dos pequenos ou são administrados sem orientação médica. Uma revisão de literatura publicada em 2023, com base em dados do Sistema Único de Saúde, identificou quase 280 mil casos confirmados de intoxicação por medicamentos no Brasil entre 2015 e 2021, com mais de 2 mil mortes no período. As crianças de 1 a 4 anos concentraram 55,55% das ocorrências, percentual superior ao de qualquer outra faixa etária.

Para o pediatra Luiz Torres, a prevenção começa antes mesmo do uso do remédio. "Em primeiro lugar, há que se ter muito cuidado no armazenamento seguro dos medicamentos em casa, sempre trancados, fora do alcance das crianças, evitando intoxicações acidentais", explica. No recesso escolar, o cuidado deve ser redobrado em casas de avós, parentes ou amigos, onde os medicamentos podem ficar em bolsas, mesas de cabeceira ou armários baixos. A aparência colorida de comprimidos, cápsulas e xaropes também desperta a curiosidade infantil.

Outro erro frequente é calcular a dose pela idade da criança ou seguir recomendações de parentes e amigos. "A dosagem dos medicamentos pediátricos é calculada de acordo com o peso da criança. Basear-se apenas

na idade ou na recomendação de leigos é arriscado e pode comprometer a saúde, colocando a vida da criança em risco. O correto é seguir a prescrição do pediatra", esclarece Torres. Tosse, falta de ar, vômito, manchas na pele e inchaço estão entre os sinais que podem indicar reação adversa ou intoxicação. "Sintomas e sinais como tosse, falta de ar, vômito, manchas na pele e inchaço são alguns dos sinais de alerta para suspeitar de intoxicação medicamentosa nas crianças", detalha.

A orientação é restringir a farmácia infantil aos medicamentos indicados pelo pediatra. "Além dos medicamentos de uso contínuo, podem fazer parte da farmácia básica infantil antitérmicos, analgésicos, antialérgicos e medicamentos para vômito e diarreia, sempre seguindo a prescrição do pediatra", orienta Torres. Os produtos devem estar dentro da validade e nas embalagens originais. Essa mesma lógica vale para receitas alheias e sobras de tratamentos anteriores. "Medicamentos prescritos para outras crianças, o reaproveitamento de remédios utilizados anteriormente e a automedicação podem provocar intoxicações ou mascarar sinais de doenças graves, atrasando o diagnóstico e o tratamento adequado", conclui o pediatra.

Nas férias, o cuidado com a farmácia caseira pede a mesma atenção dedicada à mala de roupas e aos passeios programados. Manter os remédios trancados, identificados e restritos à prescrição médica é o que separa uma viagem tranquila de uma emergência evitável. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro aborda questões de liberdade religiosa pouco debatidas em país dito laico

"Quem Foi Que Falou em Igualdade?" traz os bastidores da luta antirracista e os desafios enfrentados pelos religiosos de matriz africana no Brasil contemporâneo

A obra "Quem Foi Que Falou em Igualdade?", da jornalista, antropóloga e pesquisadora Rosiane Rodrigues de Almeida, publicada pela Editora Telha, mergulha nas contradições que cercam a busca por igualdade racial e liberdade religiosa no Brasil. A pesquisa aborda a construção das políticas públicas de igualdade racial tendo com o locus o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro do Rio de Janeiro, primeiro a ser fundado no País, em 1989. A autora reconstrói a trajetória do Conselho a partir de suas lideranças, com intuito de perceber como os membros das igrejas neopentecostais tem relativizado as violências sofridas pelos terreiros através da manipulação das categorias cor/raça/pertencimento religioso. "Quem Foi Que Falou em Igualdade?" mostra as disputas entre religiosos de terreiros e neopentecostais na criação de mecanismos legais de proteção às liberdades de fé e crença. A pesquisa destaca a relevância de iniciativas que resultaram em instrumentos como o Estatuto da Igualdade Racial e outras políticas voltadas à garantia de direitos.

Um dos principais pilares do livro está na análise da chamada "intolerância religiosa", como uma categoria datada. Rosiane demonstra como as perseguições contra praticantes de Umbanda e Candomblé ultrapassam a esfera da intolerância religiosa e se conectam diretamente a processos históricos de exclusão racial. A antropóloga ensina que a violência simbólica e material contra os povos de terreiro permanece presente mesmo diante dos avanços



legislativos conquistados nas últimas décadas. Rosiane também explora as tensões existentes entre identidade racial, pertencimento religioso e representação política. "Quem Foi Que Falou em Igualdade?" revela divergências sobre quem pode falar em nome da população negra e quais pautas devem ocupar posição prioritária na luta por reconhecimento. As controvérsias analisadas ajudam a compreender a complexidade das relações entre movimentos negros, ativistas religiosos e instituições públicas.

"Quem Foi Que Falou em Igualdade?" convida o leitor a refletir sobre os significados da cidadania, da diversidade e do respeito às diferenças. Ao reunir história, antropologia e experiência de campo, Rosiane Rodrigues oferece uma contribuição relevante para a compreensão dos desafios que ainda cercam a efetivação da igualdade no Brasil e reafirma a importância da defesa dos direitos humanos em uma sociedade plural.

Rosiane Rodrigues de Almeida é jornalista, escritora Mestre e Doutora em Antropologia pela UFF. **(Especial para O HOJE)**

A pesquisa aborda a construção das políticas públicas de igualdade racial tendo com o locus o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro do Rio de Janeiro, primeiro a ser fundado no País, em 1989



CELEBRIDADES

Xuxa relembra piadas sobre namoro com Pelé

Xuxa relembrou o período em que namorou por seis anos, durante a década de 80, o ícone do futebol Pelé (1940 - 2022). A apresentadora, que em 1987, foi listada pelo jornal francês Libération como uma das dez mulheres de maior destaque do planeta, disse que ouviu muitas piadas e comentários que tentavam reduzi-la a apenas a namorada loira do craque.

"As pessoas faziam muitas piadas, mas era quase normal nos anos 80.

A gente ouvia que toda mulher loira era burra. Ouvi muita piada sobre o meu relacionamento com Pelé (o namoro começou em 1980 e durou cerca de seis anos). As pessoas não acreditavam que eu gostava dele. Ele mesmo fazia piada", contou. Na época, apesar de não se sentir confortável, Xuxa tinha dificuldade para expressar o que sentia e impor os seus limites. "Era uma coisa normal e eu me sentia mal, mas não podia falar", explicou.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Oficina de Miçangas

O Araguaia Shopping recebe, neste sábado (11), uma Oficina de Miçangas como parte da programação especial de férias. A atividade gratuita será realizada na Praça de Alimentação e é voltada para crianças de 6 a 12 anos. Durante a oficina, os participantes poderão criar pulseiras, colares e outros acessórios personalizados, explorando combinações de cores, formas e estilos. A proposta é estimular a criatividade, a coordenação motora e a expressão individual em uma experiência lúdica para o período de férias escolares. Quando: sábado (11), das 14h às 18h. Onde: Praça de Alimentação do Araguaia Shopping. Entrada gratuita, com inscrições no local.

Cinema inclusivo

O Burity Shopping realiza, neste sábado (11), mais uma edição do projeto Movie-ComTodos, com sessão de cinema adaptada para crianças com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias. A exibição será do live-action Moana, em versão dublada, às 11h, no Moviecom. A sala será preparada com luzes parcialmente acesas, som reduzido e sem trailers ou efeitos sonoros bruscos. Durante a sessão, as crianças poderão se movimentar, conversar ou andar pelo espaço, respeitando o ritmo de cada uma. Quando: sábado (11), às 11h. Onde: Moviecom, no Burity Shopping. Ingressos: pessoas com TEA e um acompanhante pagam meia-entrada, com venda exclusiva na bilheteria.

Arraiá sem glúten

A Cervejaria Louvada realiza, neste sábado (11), o Arraiá da Louvada, com entrada gratuita, no Setor Bela Vista. O evento começa às 10h e reúne música brasileira, comidas típicas e chope sem glúten em uma programação pensada para receber também pessoas com doença celíaca ou restrições alimentares. A trilha sonora fi-



Divulgação

Atividade gratuita convida crianças a criarem acessórios coloridos e exercitem a imaginação durante o período de férias escolares

cará por conta da DJ Amann, com repertório inspirado em brasilidades, forró, sertanejo e outros ritmos nacionais. No cardápio, haverá cachorro-quente, bolo de fubá, doces à base de amendoim, pipoca, milho, caldo, curau e outras opções juninas. Quando: sábado (11), a partir das 10h. Onde: Cervejaria Louvada, Avenida Laudelino Gomes, nº 214, Setor Bela Vista. Entrada gratuita.

Contaço de histórias

O Bougainville Shopping recebe, neste sábado (11), duas sessões gratuitas de contaço de histórias dentro da programação de férias. Às 15h e às 16h, a professora e escritora Sabrinna Cafuê apresenta Brincando e Contando Histórias do Cerrado, atividade inspirada no bioma brasileiro. A proposta reúne narrativas, brincadeiras e elementos da cultura regional em uma experiência lúdica para crianças e famílias. Quando: sábado (11), às 15h e às 16h. Onde: Bougainville Shopping, em Goiânia. Entrada gratuita, com inscrição pelo Sympla e vagas limitadas.

DOMINGO

Espetáculo "Turminha do Papai do Céu"

O Teatro Carlos Moreira recebe, neste domingo (12), a estreia nacional do espetáculo Turminha do Papai do Céu, dentro da progra-

mação especial de férias do projeto Domingo Tem Teatro. Com sessões às 9h30 e às 11h, a montagem une teatro, música, dança, humor e mensagens voltadas a valores como amizade, respeito, solidariedade, empatia e acolhimento. Criado em Goiânia, o projeto nasceu nas missas com crianças da Paróquia Sagrada Família e chega aos palcos em nova fase, com elenco renovado. Quando: domingo (12), às 9h30 e 11h. Onde: Teatro Carlos Moreira, Centro, Goiânia. Entrada: 1 kg de alimento não perecível, com reserva antecipada.

Espetáculo infantil "Um Amigo de Outro Mundo"

O Bougainville Shopping recebe, neste domingo (12), o espetáculo infantil Um Amigo de Outro Mundo, livremente inspirado na história de Lilo & Stitch. A apresentação integra a programação semanal do projeto Domingos Animados, voltado ao público infantil em clima de férias escolares. A montagem aborda temas como acolhimento, amizade e o significado de família. Neste mês, a iniciativa conta com parceria do Colégio Marista. Quando: domingo (12), às 16h. Onde: Bougainville Shopping, 3º piso, em Goiânia. Entrada gratuita.

Férias no Gentileza

O Espaço Gentileza Flamboyant recebe, neste domín-

go (12), programação gratuita de férias para crianças e famílias. Das 9h às 12h, o local terá oficina de criatividade, recreação infantil e Arena de Troca de Figurinhas, espaço voltado ao encontro entre colecionadores e fãs de futebol. Aberto ao público todos os dias, o espaço também conta com playground infantil, área pet, praça das águas, áreas de convivência e opções de lazer ao ar livre. Quando: domingo (12), das 9h às 12h. Onde: Espaço Gentileza Flamboyant, Avenida H, quadra C-8, Jardim Goiás. Entrada gratuita.

Espetáculo "Mundo Cerrado"

O Theatro Sebastião Pompeu de Pina recebe, neste domingo (12), o espetáculo Mundo Cerrado, da Cia Arte & Fatos, dentro da programação gratuita de férias em Pirenópolis. Com classificação livre, a montagem voltada ao público infantil propõe uma reflexão sobre preservação ambiental e valorização do Cerrado. A atividade integra a agenda cultural de julho do teatro, que reúne atrações de música, teatro, circo, vivências artísticas e oficinas para diferentes idades. Quando: domingo (12), às 18h. Onde: Theatro Sebastião Pompeu de Pina, Centro, Pirenópolis. Entrada gratuita, com retirada pelo Sympla.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O sábado favorece momentos de lazer e encontros com amigos. Aproveite para descansar e evitar decisões impulsivas. No amor, uma conversa sincera pode fortalecer a relação.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões familiares ganham destaque. Organize a rotina e reserve um tempo para quem você ama. Nas finanças, controle os gastos com programas de última hora.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em alta. O dia é ideal para colocar o papo em dia, fazer pequenas viagens ou conhecer pessoas. No romance, o clima promete leveza.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Atenção às finanças e ao planejamento dos próximos dias. O sábado também favorece momentos de autocuidado. No amor, demonstre seus sentimentos sem medo.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Com a Lua favorecendo seu signo, o dia será de confiança e disposição. Aproveite para investir em projetos pessoais e curtir a companhia de pessoas especiais.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Desacelerar será importante. O sábado pede descanso e reflexão antes de tomar decisões importantes. Escute sua intuição e cuide da saúde física e mental.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Os amigos e a vida social estarão em evidência. Convites inesperados podem render boas experiências. Na vida amorosa, o diálogo será o melhor caminho.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você poderá receber reconhecimento por um esforço recente. O dia favorece o planejamento de metas e conversas sobre o futuro. Evite o excesso de cobrança.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de sair da rotina estará forte. Um passeio ou uma atividade diferente pode renovar as energias. No amor, mantenha a espontaneidade.

CAPRICÓRNI

(22/12 - 20/1)



O sábado favorece mudanças internas e organização da vida financeira. Aproveite para resolver pendências e fortalecer os laços com pessoas de confiança.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Relacionamentos ganham protagonismo. Seja no amor ou nas amizades, a troca de ideias será enriquecedora. Evite agir com teimosia diante de opiniões diferentes.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A rotina pede equilíbrio entre descanso e responsabilidades. Cuide da saúde, mantenha bons hábitos e aproveite o dia para colocar a vida em ordem. No amor, pequenos gestos farão diferença.

Praça da Mangalô recebe oito horas de lazer gratuito para toda a família

Moradores da Região Noroeste de Goiânia terão uma tarde dedicada ao lazer e à convivência comunitária no próximo dia 19 de julho. A partir das 14h, a Praça da Mangalô recebe a Tarde da Alegria, evento gratuito promovido pelo Instituto Mangalô em parceria com o Blokinho UAI – A Ressaca 2026. A programação se estende por oito horas e reúne atrações voltadas para todas as idades.

Entre as atividades previstas estão brinquedos infláveis com acompanhamento de monitores, distribuição gratuita de pipoca e algodão-doce, apresentações dos DJs David Barbosa e Candy, além de uma exposição de som automotivo. A proposta é transformar o espaço público em um ambiente de lazer, entretenimento e integração entre os moradores da região.

Além das atrações recreativas, o evento busca incentivar a ocupação dos espaços públicos e fortalecer os vínculos comunitários. A iniciativa segue uma tendência apontada por estudos inter-



Divulgação

Entre as atividades previstas estão brinquedos infláveis com acompanhamento de monitores

nacionais, que destacam a convivência social como um dos principais fatores associados ao bem-estar e à qualidade de vida.

De acordo com o Instituto Mangalô, oferecer atividades gratuitas também representa um investimento no desenvolvimento da comunidade. "Quando criamos oportuni-

dades para que as famílias estejam juntas, ocupem os espaços públicos e compartilhem momentos de felicidade, estamos fortalecendo os vínculos da comunidade. Acreditamos que lazer, cultura e convivência também são ferramentas de transformação social e qualidade de vida", destaca a instituição.

A expectativa é receber centenas de pessoas ao longo das oito horas de programação, em um ambiente preparado para acolher crianças, jovens, adultos e idosos, com acesso gratuito às atividades e estrutura voltada para garantir conforto e segurança aos participantes. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação



Dirigido por Sébastien Vanicek, "A Morte do Demônio: Em Chamas" acompanha uma mulher em uma situação completamente aterrorizante

EM CARTAZ

A Morte do Demônio: Em Chamas (EUA, 2023). Duração: 1h36min. Elenco: Alyssa Sutherland, Lily Sullivan, Morgan Davies, Gabrielle Echols, Nell Fisher e Richard Crouchley. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 11h15, 13h30, 13h45, 16h15, 16h35, 18h45, 19h15, 21h30 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 14h, 16h30, 19h e 22h15. Cineflix: 19h20, 21h50.

O Convite (EUA, 2026). Duração: 1h47min. Elenco: Nathalie Em-

manuel, Thomas Doherty, Stephanie Corneliussen, Alana Boden, Hugh Skinner e Sean Pertwee. Gênero: Romance, Drama, Comédia. Cinemark Flamboyant: 19h20, 19h45, 22h e 22h15.

Toy Story 5 (EUA, 2026). Duração: 1h40min. Gênero: Animação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 112h, 12h30, 14h30, 15h45, 17h, 17h10, 18h10, 18h20, 19h30, 19h45, 20h40, 21h e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 14h40, 17h15, 19h40 e 22h. Cineflix: 13h30, 14h, 14h20, 15h50, 16h40, 18h10, 18h40, 19h,

19h20, 20h30, 21h.

Moana (EUA, 2026). Duração: 1h55min. Gênero: Animação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 12h20, 14h50, 15h, 17h40 e 20h20. Kinoplex: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Moviecom: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h45 (XD) e 20h20 (XD).

Supergirl (EUA, 2026). Duração: 1h50min. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 20h45 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h45 e 12h. Kinoplex: 14h50, 17h,

19h10, 21h20. Moviecom: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

Dia D (EUA, 2026). Duração: 2h30min. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h, 17h35, 18h35, 19h45 e 20h. Cinemark Passeio das Águas: 21h50. Cineflix: 14h10. Kinoplex: 15h20, 18h20, 20h50.

Todo Mundo em Pânico 6 (EUA, 2026). Duração: 1h35min. Gênero: Comédia, Terror. Cinemark Flamboyant: 11h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h, 16h, 16h25, 17h30, 18h50. Kinoplex: 21h30.

Minions e Monstros (EUA, 2026). Duração: 1h30min. Gênero: Animação, Infantil. Cinemark Flamboyant: 1h45, 12h45, 14h, 15h15, 16h15, 17h25, 17h35, 18h35, 19h45 e 20h. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 13h40, 16h10, 18h35 e 20h45. Kinoplex: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. Moviecom: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

Segredo Obscuro (EUA, 2026). Duração: 1h40min. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 14h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h20.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.**
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
- Impresso e Digital com acesso livre.**
- Visibilidade nacional com alcance global.**

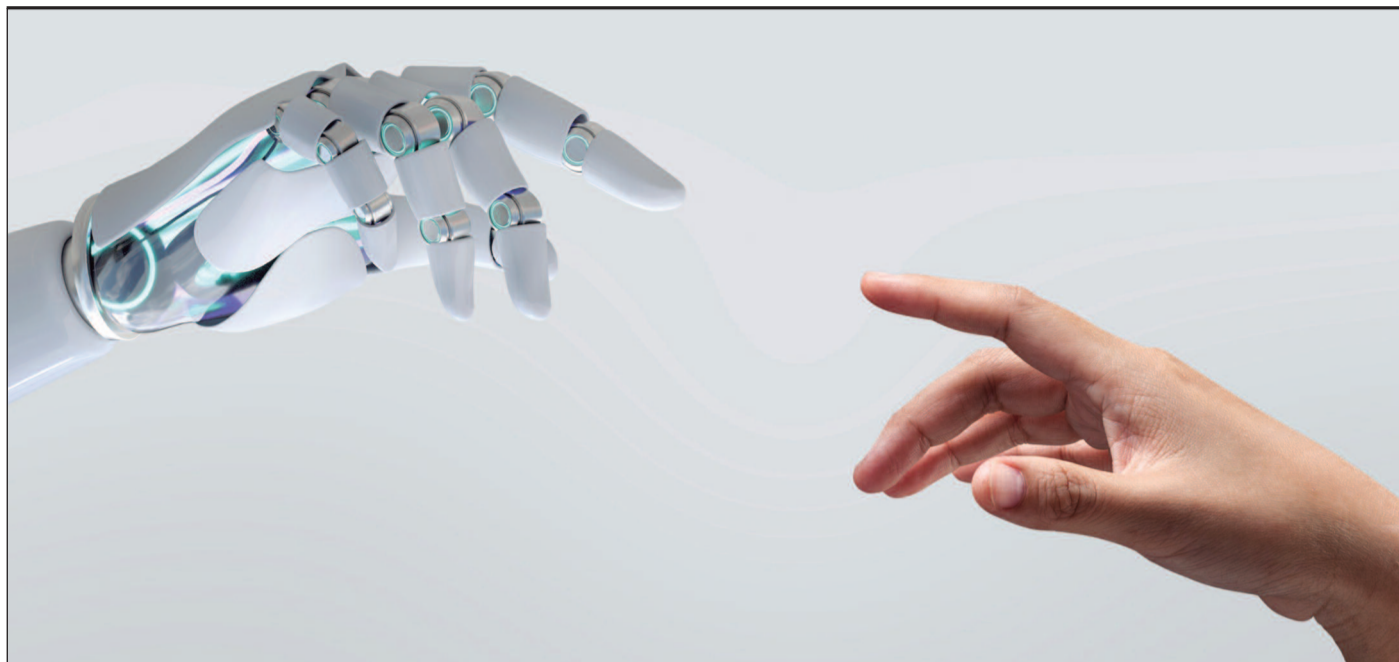


GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Magnific

Inteligência artificial avança e muda regras para empresas da economia criativa

Regulamentação da IA pode mudar mercado criativo e de publicidade

Rawpick/Freepik

Projeto em discussão no Congresso estabelece regras para o uso da inteligência artificial e amplia debate sobre direitos autorais, autoria e segurança jurídica

Otávio Augusto

A inteligência artificial generativa deixou de ser uma tendência para se tornar parte da rotina das empresas. Ferramentas capazes de produzir textos, imagens, vídeos, músicas, campanhas publicitárias e peças de design em poucos segundos vêm transformando a forma como negócios criam conteúdo, reduzem custos e aceleram processos. Ao mesmo tempo, o avanço da tecnologia abre uma discussão que promete redefinir o mercado criativo: quem é o autor de uma obra produzida com ajuda da IA?

O debate ganhou força no Brasil com a tramitação do Projeto de Lei nº 2.338/2023, conhecido como Marco Legal da Inteligência Artificial. A proposta, em análise no Congresso Nacional, busca estabelecer regras para o desenvolvimento e o uso da tecnologia, criando parâmetros de transparência, responsabilidade e proteção de direitos. Para empresas de comunicação, publicidade, design, audiovisual e tecnologia, a regulamentação pode representar uma mudança signifi-



cativa na forma de produzir e comercializar conteúdo.

Projeto busca criar regras para o uso da IA

O texto em discussão adota um modelo baseado em níveis de risco, semelhante ao aprovado pela União Europeia. Sistemas considerados de alto impacto, como os utilizados em áreas de saúde, crédito, educação e recursos humanos, deverão cumprir exigências mais rigorosas de transparência, avaliação de riscos e supervisão humana.

A proposta também estabelece responsabilidades para desenvolvedores e empresas que utilizam inteligência arti-

ficial, especialmente em situações que envolvam danos a terceiros, uso indevido de dados ou violações de direitos.

Direitos autorais estão no centro do debate

Embora a inteligência artificial avance rapidamente, a legislação brasileira ainda não possui regras específicas sobre a autoria de conteúdos produzidos por essas ferramentas.

Segundo a advogada Ana Paula Duarte Avena de Castro, mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação e assessora jurídica do escritório Celso Cândido de Souza Advogados, a Lei de Direitos Autorais pro-

tege obras criadas pela capacidade intelectual humana, garantindo tanto os direitos patrimoniais quanto os direitos morais do autor.

Ela explica que a tendência jurídica é reconhecer a autoria quando existe participação humana efetiva no processo criativo, como na elaboração dos comandos, seleção dos resultados e edição do material produzido.

Já conteúdos gerados de forma totalmente automatizada ainda enfrentam insegurança jurídica, justamente porque a legislação brasileira exige a existência de autoria humana para o reconhecimento da proteção autoral.

ainda não existe norma específica sobre treinamento de IA, a expectativa é que os tribunais brasileiros passem a analisar casos envolvendo direitos autorais nos próximos anos, acompanhando disputas que já ocorrem nos Estados Unidos e na Europa.

Empresas devem reforçar governança e compliance

A expectativa do mercado é que a regulamentação aumente a necessidade de boas práticas no uso da inteligência artificial.

Empresas de publicidade, produtoras, agências, editoras e negócios digitais deverão revisar contratos, estabelecer políticas internas para utilização dessas ferramentas e adotar mecanismos de identificação de conteúdos produzidos com IA.

A especialista afirma que a regulamentação tende a ampliar as práticas de compliance digital e trazer mais segurança para empresas que utilizam inteligência artificial em seus processos criativos.

Além da conformidade jurídica, cresce a preocupação com a reprodução de estilos artísticos muito semelhantes aos de criadores reais, situação que pode gerar discussões sobre concorrência desleal, exploração comercial indevida e confusão do público. **(Especial para O HOJE)**

Sarah Acosta



Treinamento das plataformas também gera questionamentos

Outro ponto que vem mobilizando empresas e especialistas é a utilização de obras protegidas para treinar sistemas de inteligência artificial.

Grande parte das plataformas utiliza bilhões de textos, imagens, músicas e vídeos disponíveis na internet para aperfeiçoar seus modelos, muitas vezes sem autorização expressa dos titulares dos direitos. Segundo Ana Paula, a legislação brasileira determina que a reprodução de obras protegidas depende, em regra, da autorização do autor. Como



CEREAL CITRUS AGRÍCOLA torna público que está recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação Corretiva SEI-GDF nº 11/2026-IBRAM PRESI, para atividade de Agricultura Irrigada na Fazenda Retiro dos Olhos D'água, Lote 2, Km 5 da rodovia vicinal VC-145, Núcleo Rural São José, Planaltina, Distrito Federal. Processo nº: 00391-0000556/2018-37. 40855

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO EMPREENDIMENTO NATURA IN THERMAS PARK FLAT SERVICE
Os fundadores da Associação dos Proprietários do Empreendimento Natura In Thermas Park Flat Service, no uso de suas atribuições, CONVOCAM todos os interessados e futuros associados para a Assembleia Geral de Fundação e Constituição, a ser realizada no dia 25 de julho de 2026, às 09:00 horas em primeira chamada, e às 09:30 horas em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes, que ocorrerá de maneira virtual, devendo para tanto, os proprietários solicitarem o link através do telefone **WhatsApp (64) 992770750** ou do e-mail **cbfadvogadosassociados@gmail.com**, a fim de deliberar e discutir a seguinte Ordem do Dia:
1. Fundação da Associação;
2. Discussão e aprovação do Estatuto Social;
3. Eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
4. Outros assuntos gerais de interesse da entidade.
Rio Quente - GO, 10 de julho de 2026
Documento assinado digitalmente
PLÍNIO BORGES DE FREITAS
Data: 09/07/2026 13:55:38-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>
Plínio Borges de Freitas
OAB/GO nº 43.845 40852

Sirceg GO
Sindicato do Sistema Comércio
Editais de Oposição à Contribuição Assistencial Patronal - SIRCEG - O Presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de Goiás, abre o prazo de 15 dias corridos para que as empresas do segmento e demais representados do sindicato possam exercer o direito à oposição à Contribuição Assistencial Patronal prevista na Cláusula 42ª da convenção coletiva de trabalho firmada com o Sindicato dos Agentes Autônomos do Comércio do Estado de Goiás – Sindicato dos Agentes Autônomos do Comércio no Estado de Goiás - SEACOM, com vigência 2026-2027, autorizada em Assembleia Geral e registrada no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número GO000740/2026 e MR 038392/2026. O prazo será contado a partir do dia 13 de julho de 2026. A oposição deverá ser expressa e ser protocolada preferencialmente na sede do SIRCEG/GO, à Av. 136, 1084, Setor Marista, 2º andar, das 9 às 11h e das 14h às 17hs, ou através de e-mail: **sirceg.go@gmail.com**, ou ainda, através do Whatsapp 62-99875250. O sindicato terá direito de cobrar e receber a contribuição assistencial patronal das empresas e representados que não apresentarem a oposição no prazo estabelecido. Goiânia-GO, 10 de julho de 2026. Fábio Alves Ribeiro. Presidente. 40854

DECISÃO DE ELIMINAÇÃO Nº 013/2026
Associado: **AMAURI FERREIRA DE SOUZA**
Nº 003810 de 16/09/2025
O Conselho de Administração dessa Cooperativa, devidamente constituído em Assembleia Geral Ordinária, de 26/04/2026, por seus Conselheiros subscritos, reunidos na data de hoje, no uso de suas atribuições legais e estatutárias; CONSIDERANDO o disposto no art. 8º, inciso IV, do Estatuto Social, que diz ser dever do associado: "satisfazer pontualmente seus compromissos com a Cooperativa"; CONSIDERANDO o disposto no art. 11, do mesmo Estatuto, que diz que: "A eliminação do associado, que será realizada em decorrência de infração legal ou estatutária, será feita pelo Conselho de Administração (...)."; CONSIDERANDO a existência de débitos vencidos e não liquidados até o presente momento, deixando assim de cumprir com as obrigações estatutárias, o Conselho de Administração subscrito RESOLVE **ELIMINAR** o associado **AMAURI FERREIRA DE SOUZA**, a partir da presente data, pelas razões acima expostas, concedendo-lhe o prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento desta, para, querendo, interpor recurso, que terá efeito suspensivo até a primeira Assembleia Geral (Art. 11, § 4º, do Estatuto Social). Mineiros (GO), 23 de junho de 2026.

DIRETORIA EXECUTIVA
Cássio Teodoro Carrijo - Presidente
Regis Resende Machado - Vice - Presidente
Mária das Graças Carvalho Oliveira - Secretária
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Audicioner de Sousa Viela - Conselheiro
Lenilda Silva Brito Rezende - Conselheira
Otomar Carrijo Martins - Conselheiro
Guimaraes Borges de Carvalho - Conselheiro
Pedro Rodrigues da Silva - Conselheiro
Otonon Carvalho Rezende - Conselheiro
40859

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ilmos. Srs. Associados da Associação Jardins Lisboa, O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Jardins Lisboa, inscrito no CNPJ/MF sob o número 07.167.541/0001-58, localizado na Rodovia Go-040, Km 05, Res. Jd. Lisboa, Fazenda Dourados, Goiânia-GO, CEP: 74.325-970, convoca Vossas Senhorias para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no próximo dia 21/07/2026, terça-feira, na quadra poliesportiva coberta da Associação Jardins Lisboa, às 19:00h em primeira convocação, contando com votos que representem pelo menos a maioria dos associados, ou às 19:30h, em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
Ratificação da contratação das Empresas Up Inteligência Financeira Ltda e Impulse Marketing Assessoria Ltda em 01/11/2025, aprovadas pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva, com apresentação das providências posteriormente adotadas, incluindo a alteração do modelo de prestação dos serviços de inteligência financeira e a rescisão do contrato de assessoria de marketing.
OBSERVAÇÕES:
É lícito aos senhores se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procuradores, munidos com procurações específicas com firma reconhecida em cartório, que deverão ser entregues ao secretário para arquivo;
As procurações ainda podem ser apresentadas com assinatura eletrônica, nos termos da MP 2.200-2/2001, sendo que, com uso de certificação digital, as assinaturas são consideradas por verdadeiras. Solicita-se que as procurações com assinatura eletrônica digital sejam encaminhadas para o e-mail da administração, preferencialmente até as 17:00h do dia 21/07/2026, o que possibilitará a análise dos requisitos de validade;
A ausência dos senhores não os desobriga de aceitarem os assuntos que foram tratados e deliberados;
Os associados somente poderão participar e votar na assembleia desde que quites com as taxas associativas.
Goiânia, 10 de julho de 2026.
Ken Marques
Presidente do Conselho Deliberativo 40858

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
STEPHANI DA SILVA NEVES, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 1576, com endereço à Rua Barão do Triunfo, 427, sala 509 e 510, Brooklin, São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 10.688.405/0001-69, com sede na Avenida Sete de Setembro, n. 4781, Conjunto 02, Água Verde, Curitiba / PR, levava a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo On-line, através do site: www.leiloesiamart.com.br, de acordo com os termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 03/08/2026 às 14:00h, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 519.519,69 (quinhentos e dezoito mil, quinhentos e dezoito reais e sessenta e nove centavos)**, o seguinte imóvel: **IMÓVEL DA MATRÍCULA 334.904** — 1ª Circunscrição de Goiânia/GO. Localização: Rua F-38, SN, Quadra 23, Lote 05, Residencial Fonteville Extensão, Goiânia/GO. Descrição: Lote n. 05 da quadra 33 do loteamento RESIDENCIAL FORTVILLE EXTENSÃO, situado na Rua FV-30, na comarca, município e distrito da cidade de Goiânia/GO, com área total de 280,00 m², sendo 14,00 metros de frente para a Rua FV-30; 20,00 metros do lado direito com o lote 06, 20,00 metros do lado esquerdo com o lote 04 e 14,00 metros nos fundos com o lote 20. **DEVEDORA FIDUCIANTE: ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA**, inscrita no CPF/MF sob o nº 011.237.461-17. **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06/08/2026, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 350.329,94 (trezentos e cinquenta mil, trezentos e vinte e nove reais e noventa e quatro centavos)**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SANTA MARINA
O CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SANTA MARINA, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 25.108.358/0001-63, situado na Avenida C 10, s/n, Quadra 63, Lotes 01 a 20, Setor Sudoeste, Goiânia, Goiás, CEP 74365-560, representado, neste ato, por seu síndico Rafael Vieira Lemes, nos termos dos artigos 13 e seguintes e do artigo 29 e seguintes, da Convenção Condominial, convoca os condôminos, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 28 de julho de 2026, às 19 horas, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) dos condôminos e, às 19h30, em segunda convocação, com qualquer número. A Assembleia será no salão de festas do condomínio, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1. Prestação de conta relativa aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2026;
2. Deliberação sobre substituição do motor de tração do elevador social do bloco "A";
3. Deliberação sobre contrato de aluguel do espaço da antena localizada no bloco "A", junto a empresa SBA Brasil.
Goiânia, 09 de Julho de 2026.
Administração/Síndico
Condomínio Residencial Santa Marina 40853

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPSEVEN COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGA - COOPSEVEN COOPERATIVA
O Presidente da COOPSEVEN COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGA - COOPSEVEN COOPERATIVA, CNPJ Nº: 66.673.242/0001-54, em cumprimento o artigo 22º do Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na rua Padre Luzo, sn, Quadra 26, lote 02, Loja única, Setor Serra Dourada 3, Aparecida de Goiânia - GO, CEP 74.973-470, no dia 25/07/2026, às 08:00 horas em primeira convocação com 2/3 dos associados, às 09:00 horas em segunda convocação com a metade mais um dos associados, e às 10:00 horas em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Retificação da Ata de Assembleia Geral de Constituição da Coopseven, realizada em 18/02/2026; 2) Reforma do Estatuto Social; 3) Eleição e posse dos membros da Diretoria; 4) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal; 5) Outros assuntos gerais. Goiânia, 11 de julho de 2026.
CRISTIANO DA SILVA SOUZA
PRESIDENTE 40850

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO www.ohoje.com

GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

 22 Anos de história.

 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

 Impresso e Digital com acesso livre.

 Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Reprodução/MP-GO

Decisão atende pedido do MP-GO e obriga o município a lançar edital para duas vagas efetivas. Descumprimento pode gerar multa diária de R\$ 1 mil

Justiça obriga Mimoso de Goiás a abrir concurso para procurador

Reprodução/Prefeitura de Mimoso

Após mais de uma década sem preencher cargos criados por lei, Prefeitura de Mimoso de Goiás terá 120 dias para publicar edital de concurso

Otávio Augusto

A realização de um novo concurso público na Prefeitura de Mimoso de Goiás ganhou um importante avanço na Justiça. Em decisão liminar, a juíza Mariana Amaral de Almeida Araújo determinou que o município publique, no prazo de até 120 dias, o edital de concurso público para o preenchimento de duas vagas efetivas de procurador municipal. A medida atende parcialmente a um pedido apresentado pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) e reforça a obrigatoriedade de provimento de cargos efetivos quando a administração opta por instituir uma Procuradoria Municipal.

Caso a decisão não seja cumprida, o município estará sujeito ao pagamento de multa diária de R\$ 1 mil, limitada a 30 dias. A decisão representa um passo importante para quem acompanha os concursos previstos em Goiás, embora ainda não haja definição sobre banca organizadora, cronograma ou data das provas.

Ação do MP-GO aponta ausência de concurso desde 2014

A ação civil pública foi pro-



posta pela promotora de Justiça Flávia Cristiane Viga da Silveira após o Ministério Público constatar que a Lei Municipal nº 367/2014 criou dois cargos efetivos de procurador municipal, mas a prefeitura nunca realizou concurso para preenchê-los.

Segundo o MP-GO, em vez de convocar servidores concursados, a administração manteve a prestação permanente dos serviços jurídicos por meio da contratação de um escritório de advocacia particular.

Na ação, o órgão pediu a suspensão imediata do Contrato nº 161/2025, a interrupção dos pagamentos ao escritório contratado, a proibição de novas contratações para a mesma finalidade e a realização do

concurso público para ocupação dos cargos efetivos.

Justiça mantém contrato, mas exige abertura do concurso

Ao analisar o pedido, a magistrada entendeu que a interrupção imediata da assessoria jurídica poderia comprometer o funcionamento da administração municipal, já que o suporte jurídico é considerado essencial para a atuação do Poder Executivo. Por esse motivo, a Justiça negou, neste momento, o pedido de suspensão do contrato e dos pagamentos ao escritório de advocacia.

Por outro lado, reconheceu que a situação precisa ser regularizada por meio da realização do concurso público. Na decisão, a juíza destacou

que o próprio município informou que o escritório contratado desempenha atividades rotineiras da administração pública, funções que, em regra, devem ser exercidas por procuradores efetivos aprovados em concurso.

Dessa forma, a prefeitura deverá publicar o edital em até 120 dias contados da intimação da decisão. Caso descumpra a determinação, poderá sofrer multa diária de R\$ 1 mil, limitada ao período de 30 dias.

Decisão segue entendimento do Supremo Tribunal Federal

A decisão também se baseia em entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) durante o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 1.037.

Na ocasião, o STF definiu que os municípios brasileiros não são obrigados a instituir Procuradorias-Gerais. No entanto, quando optam por criar essa estrutura administrativa por meio de lei, devem observar o princípio da unicidade da advocacia pública, realizando concurso para provimento efetivo dos cargos.

Como Mimoso de Goiás criou oficialmente os cargos de procurador em 2014, a administração municipal deverá preencher essas vagas median-

te concurso público.

Próximo concurso ainda não tem banca nem cronograma

Apesar da decisão judicial, a Prefeitura de Mimoso de Goiás ainda não publicou edital, não instituiu comissão organizadora e também não anunciou a contratação de banca responsável pela seleção.

Assim, candidatos interessados devem acompanhar o Portal da Transparência e o site oficial do município, onde todas as etapas do concurso deverão ser divulgadas após o cumprimento da decisão judicial.

A expectativa é de que o edital contemple duas vagas para procurador municipal, podendo trazer informações sobre requisitos, conteúdo programático, remuneração e etapas de avaliação.

Último concurso foi realizado em 2022

O concurso mais recente da Prefeitura de Mimoso de Goiás aconteceu em 2022. Na ocasião, foram ofertadas 73 vagas para candidatos dos níveis fundamental, médio e superior, com salários de até R\$ 2.884,20. O edital passou por retificação e teve o período de inscrições reaberto antes da aplicação das provas. As oportunidades contemplaram diversos cargos da administração municipal. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

